O ECO
Jornal da Ilha Grande
R$1,00
Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis - RJ - Abril de 2009 - Ano IX - Nº 119

Outono

Uma estação poética fechando o verão



São Francisco de Paula - RS
Foto: Valery Pugatch

O ECO
Jornal da Ilha Grande

EXPEDIENTE

Diretor e Editor: Nelson Palma
Editora: Hilda Maria
Jornalista: Bruna Righesso
Chefe de Redação: Núbia Reis
Colaboradores:
Renato Buys - Professor - Abraão
Dalizânia Melo - Jornalista - Angra
Daniella Haidar - Jornalista - São Paulo
Lígia Fonseca - Jornalista Rio
Gerhard Sardo - Jornalista - Rio
Ernesto Saikin - Jornalista - Argentina
Loly Basovnik - Jornalista - Argentina
Maria Clara - Jornalista - Colômbia
Cláudia Schuch - Produtora de Cinema
Neuseli - Professora - Abraão
Creuza Natalli - Ambientalista - Abraão
Maria de Fátima - Abraão - Trade Turístico
Iordan Rosário - Abraão - Morador
Gustavo - Abraão - Advogado
Rafael Cruz - Rio - Site
Amanda Hadama - Ambientalista - Matariz
Marina Carvalho - Gestão Ambiental - SP
Revisão: Núbia Reis
Diagramação: Idvan Menezes

CONSELHO EDITORIAL
Renato Buys
Hilda Maria
Núbia Reis

Palma Editora LTDA
Endereço: Rua Amâncio F. de Souza nº 110
Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis, RJ.
E-mail: oecoilhagrande@uol.com.br
On line: www.oecoilhagrande.com.br
Tel.: (24) 3361-5094 / Fax: 3361-5410
Impressão: Jornal do Commércio
Tiragem: 5 mil exemplares

As matérias escritas neste jornal, necessariamente não expressam a opinião do jornal. São de responsabilidade de seus autores.

Índice

Editorial 2
Informações ao Turista 3
Guia Turístico ..... 4 e 5
Questão Ambiental ..... 6 a 10
Turismo ..... 11 a 13
Curiosidade 15
Arte de Fotografar ..... 16 e 17
Eco Jovem ..... 18 a 20
Festival da Música 21
Eventos ..... 22 a 23
Colunistas ..... 24 a 27
Fala leitor 28
Interessante ..... 29 a 31

Nota: este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia-a-dia portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivencia nosso cotidiano. Esta é razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas de jornalismo. Sintetizando: "é de todos para todos e do jeito de cada um"!

EDITORIAL



"AS VACAS SAGRADAS NO SISTEMA"

Na Índia até hoje se veneram as vacas por serem consideradas sagradas. Em função disso, nós do Ocidente, batizamos de "vacas sagradas" os que "pastam oratória nas manjedouras" (cocho), dominam a sociedade em seu interesse, abusando da esperança dessa sociedade, cujo retorno nunca chegará, pois o tão sonhado retorno nunca sairá do vernáculo (do latim, vernáculum: idioma de origem, proveniente de verna, assim será, entre muitos sentidos), "pela retórica como arte dominante" (estilo palavroso, embora pobre de idéias) e que levam "no bico" a nós todos, sem sabermos realmente o que eles estão dizendo.

Você já deve ter notado na complexidade do parágrafo anterior, que assim foi escrito para por pimenta no assunto. É neste estilo que as vacas sagradas ficam sempre no poder sem produzir nada, emperrando tudo e conflitando a sociedade em seu proveito.

Este é o grande trunfo dos "políticos pelegos" fazendo com que seguidores de seu exemplo cheguem às associações, às instituições e atinjam até as igrejas, pela eloqüência de seu majestoso discurso de idéias pobres. Na verdade este discurso não vai a lugar nenhum, o que vai é a ilusão gerada por ele, que é direcionada e atinge a carência de uma sociedade necessitada de apoio, já perdida em sua identidade fragmentada e desesperada na procura de sobrevivência. Uma sociedade nestas condições já não se consegue conscientizar, educar, ou mostrar-lhe a razão. Ela pára de pensar, se torna apática e incrédula, adepta dos modismos, enfim, seu desespero imediatista pelas necessidades mínimas, se torna seu "deus" e em nome desse deus, vale tudo, desde a luta por uma cesta básica até a delinqüência e o crime organizado, que graças a Deus por enquanto é desorganizado. Já vi e ouvi educadores dizendo: **temos que tentar educar estas crianças, para fazer chegar a educação aos seus pais.** No entanto esta educação deveria vir de casa! Isto não dá para arrepiar? O mais frustrante é sabermos que do "Presidente do Mundo" ao mais simples presidente de associação, grande parte trilha **pelo vernáculo e pela arte da retórica dominante**, mas quase sempre em busca de "meu pirão primeiro"!

Quem ganha espaço nesta nebulosidade, além das vacas sagradas, é a globalização, produto delas mesmas, que substitui as culturas dos povos pelas "monstruosidades" do "mundo louco que criamos". A globalização não quer saber se o mundo melhorará ou não, ela é puro interesse momentâneo de quem a criou, que obviamente também pertence ao rebanho sagrado do "meu pirão primeiro" cuja manjedoura deve estar sempre cheia de dólares ao seu dispor (bancos, multinacionais, governos e etc.)!

Neste panorama todo o pensador que em busca de soluções criar algo, que se contraponha ao modelo (econômico e/ou educacional), será uma utopia, visto a parede intransponível dos interesses escusos, e não irá a lugar nenhum. Estamos cheios de exemplos.

Por mais que queiram me taxar de exagerado, este é o espelho que vejo de nosso país e grande parte do mundo. Em um mundo onde dois bilhões de pessoas passam necessidade pelas coisas mínimas, o que posso ver neste espelho? Otimismo? Soluções? Alguma saída?

Muitas vezes acredito ser um idiota dentro desse maravilhoso grupo que pertenço, em que trabalhamos diuturnamente para melhorar a vida dos outros. Todas as ações e projetos que tocamos visam melhorar e tornar sustentável a qualidade de vida de quem mora aqui. Mas, desanimadoramente, o resultado é quase nulo.

Se os poderes públicos do planeta não mudarem de imediato seus planos, sucumbiremos todos nas próximas décadas. Mas a mudança tem que ser um choque imediato e em conjunto, caso contrário, não reverteremos o desastre que está chegando. A NASA e a ONU sabem disso, só não entendo porque se calam.

A humanidade já está desabando, por isso não conseguimos mais conscientizar e educar, a fim de por ordem na vida. Nem as coisas mínimas como a hora de colocar o lixo no portão, conseguimos ordenar. Desanimador, não é? **Vejam a batalha da Hilda Maria com o tema: "Esse Lixo Não É Meu" que já dura mais de um ano!**

Vamos parar e pensar! Vamos criar esperança! Vamos cooperar!

Com todo o meu aparente desânimo em forma de desabafo, não me dou por vencido, porque só consegue quem tenta e na tentativa sempre há esperança. Continuaremos tentando!!!!

Aos pouquíssimos que sorriram achando que eu ia parar, lamento dizer-lhes que podem fechar o "zíper dos dentes", porque vou "pegar" ainda mais pesado! Verão!

O Editor



Turismo

Informações e Sugestões ao Turista

Welcome to Ilha Grande

Caro amigo:
BEM-VINDO À ILHA GRANDE!

Ao lhe dar boas vindas, temos o prazer de informá-lo que a Ilha Grande integra uma APA (Área de Proteção Ambiental) e um Parque Estadual, e que nós lutamos muito para protegê-la e contamos com você neste trabalho. Sabemos que não está como você gostaria de encontrar, mas se não fosse o esforço em conjunto da comunidade e dos turistas, estaria muito pior. A Vila do Abraão é simples, até bucólica e lhe oferece boa estrutura de pousadas e restaurantes e isso dependerá somente de sua escolha. Sugerimos que para seu conforto não aceite incessantes ofertas, escolha você mesmo o que você veio buscar. O que as pessoas lhe oferecem pela sedução do melhor preço, com certeza não será boa escolha. Não volte estressado, se você souber escolher, aqui será um excelente SPA. O guia apresentado na página seguinte poderá orientá-lo. Na proteção à natureza, não tire nada e não deixe nada. No mar não tire as estrelas do mar ou qualquer espécie marinha do local onde esteja. São animais frágeis e não devem vir à superfície. Faça sua foto submarina junto com eles, mas deixe-os lá. A Vila é bastante tranqüila, possui um atendimento médico, policial e bombeiros satisfatórios. Não use DROGAS, a lei não permite. Mas não use mesmo! Você poderá estar estragando sua vinda se usar!

Desejamos que volte feliz, levando saudade e fotos e deixando amigos.
Um bom retorno!

Obrigado.

Information and Suggestion for Tourists:
Dear friend: Welcome to Ilha Grande.

We would like to welcome you to our Island and inform you that Ilha Grande is an area of Environmental Protection (APA) and a state park. We do every possible effort to protect it, and we need to count on your help for this.
We know that the island isn't exactly the way you'd want to find it, we are not completely happy either. But if it wasn't for the joint effort of the community and tourists, it could be much worse.
The village of Abraão is a simple and bucolic place. It offers a wide variety of pousadas and restaurants from which to choose.
For your comfort and safety we recommend that you not accept the constant offers of lodging made to you. Take the time you need to find the kind of place you want. Those places offered at low prices may not be the best option.
If you choose carefully, then the island will be your own SPA. No need to stress out. The information in the next page will help you out. Protect the nature, DON'T take anything and DON'T leave anything either. DON'T remove starfishes or other sea species from where they are, they are fragile animals and they shouldn't be brought to the surface. Take underwater photos with them instead.
The village is a quiet place, there are basic although effective community services such as a medical clinic, a police and a fire station.
DON'T use drugs, it's against the law and it could cause you serious troubles as well as spoil your stay on the island.
We wish you a pleasant stay, we're sure that you will take fond memories and nice photos, and that you will leave good friends behind.

Thank you

Querido amigo;
Bienvenido a Ilha Grande

Al darle la bienvenida, tenemos el placer de informarte que tú ya estás integrado a una APA (Área de Proteção Ambiental, e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande) y que nosotros luchamos mucho para protegerla. Contamos con tu ayuda en este trabajo. Sabemos que la isla no está como te gustaría encontrarla, pero si no fuese por el esfuerzo conjunto de nuestra comunidad y de los turistas, estaría mucho peor. La Villa de Abraão es simple, hasta bucólica y ofrece una buena infraestructura turística con sus posadas y restaurantes. De ti depende escoger lo mejor para tu estadía. Sugerimos que, para tu comodidad, no aceptes sin pensar las incesantes ofertas, elije tú mismo lo que viniste a buscar. Lo que puedan ofrecerte por la seducción del mejor precio, seguramente no será una buena elección. No regreses estresado, si sabes elegir, este lugar será un buen spa. La guía que presentamos en la página siguiente podrá orientarte.
Para proteger la naturaleza, no retires ni dejes nada.
Para proteger el mar no retires las estrellas de mar o cualquier especie marina del lugar donde se encuentren, son animales frágiles y no deben salir a la superficie.
Saca tus fotos submarinas junto a ellos, pero déjalos en su lugar. La villa es bastante tranquila, cuenta con servicios médico, policial y de bomberos, satisfactorios.

No uses DROGAS, la ley no lo permite.
Pero No la uses de verdad! Si lo haces puedes estar malogrando tu viaje a este lugar.

Deseamos que vuelvas a tu casa feliz, llevando buenos recuerdos, fotos y dejando amigos

Un buen regreso!

Gracias

Caro Amico:
Benvenuto a Ilha Grande

Felici di darle il benvenuto , abbiamo il piacere di informarla che ci troviamo localizzati in una APA (Área de Proteção Ambiental e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande). Lottiamo molto per proteggere l' isola , per questo chiediamo il suo aiuto. Sappiamo che l' isola magari non é come l'ha immaginata ma se non fosse per lo sforzo di tutta comunitá e dei turisti , sarebbe molto peggiore. La Vila do Abraao é semplice, quasi bucolica ma le offre buone "pousadas" e ristoranti, chiaramente questo dipenderá dalla scelta.
Sugeriamo, per il conforto e sicurezza, di non accettare l'incessante offerta di servizi a basso prezzo, questo potrebbe pregiudicare la sua sognata vacanza. Verifichi personalmente e procuri sempre il meglio, certamente la scelta di un prezzo basso non risultera' la migliore. Non torni stressato. Se lei saprá scegliere, Ilha Grande si rivelerá una eccellente destinazione. Consulti la guida turistica localizzata nella pagina seguente. Per quanto riguarda la protezione ed il rispetto della natura, non ritiri niente e non lasci niente. Non ritiri dal mare (anche per pochi istanti) le stelle marine o qualsiasi altra specie marina , sono animali molto fragili e non devono assolutamente risalire in superficie. Scatti le sue foto submarine nel loro ambiente senza rimuoverli. Il villaggio é abbastanza tranquillo, offre un posto medico un distaccamento di polizia e di vigili del fuoco. Non usi droghe. La legge non lo permette, questo potrebbe rovinare la sua vacanza. Le auguriamo un felice ritorno, porti via tante foto e lasci molti amici.
A presto!

Grazie.

Chers amis !
Bienvenue a Ilha Grande !

En vous souhaitant la bienvenue, nous avons le plaisir de vous informer que vous pénétrez dans une "APA"(Area de proteção Ambiental e PEIG Parque Estadual da Ilha Grande), et que nous faisons tous les efforts possibles pour la préserver. Pour cela, nous comptons également sur votre aide. Nous savons que tout n'est pas encore parfait, mais s'il n'existait pas cet effort commun de la communauté et de vous-même, tout serait bien pire. Le village d'Abraão est simple, bucolique, et vous offrira une bonne structure de pousadas et de restaurants. A vous de choisir!

Nous vous suggérons, pour un séjour plus agréable, de ne pas accepter les incessantes propositions qui vous seront faites. Prenez le temps de comparer vous-même afin de trouver ce que vous recherchez. Il n'existe pas d'intermédiaire officiel. Ce que certains vous offrirons pour le plus bas prix ne sera certainement pas le meilleur choix, notamment en matière de sécurité. Vous n'êtes pas venu ici pour repartir stressé. Ilha Grande doit être votre lieu de relaxation.

Le guide touristique de la page suivante pourra vous orienter. Pour protéger notre Nature, n'en retirez rien, et n'y laissez rien non plus. Dans l'eau, laissez les étoiles de mer et autres espèces marines où elles se trouvent. Ce sont des animaux fragiles qui ne peuvent être sortis de l'eau. Faites votre photo sous-marine en leur compagnie. Le village est bien tranquille, il possède un centre de santé, un poste de police et des pompiers compétants. Ne consommez pas de drogues, ce n'est pas permis par la loi et ceci pourrait vous occasionner de sérieux problèmes, en plus de gâcher votre séjour. Nous vous souhaitons un trés bon séjour. Nous sommes certains que vous repartirez pleins de très bons souvenirs, et que vous laisserez ici quelques amis.

Merci

GUIA TURÍSTICO Vila do Abraão

HOSPEDAGEM

01 Sagu Mini Resort
Praia da Bica s/n
Tel.: (24) 3361-5660

02 Pousada Ancoradouro – frente ao mar – 08 aptos
Rua da Praia, 121 / Tel.: (24) 3361-5153
Inscr. Municipal : 018.270

03 Pousada Caiçara – frente ao mar –
Rua da Praia, 133 / Tel.: (24) 3361-9658
Insc. Municipal: 21.535

04 Pousada Manacá – frente ao mar – 06 aptos
Rua da Praia, 333 / Tel.: (24) 3361-5404
Inscr. Municipal: 018.543

05 Pousada Tropicana – frente ao mar – 15 aptos
Rua da Praia, s/n / Tel.: (24) 3361-5047
Insc. Municipal: 16.609

06 Pousada Água Viva
Rua da Praia, 26, Tel/faz 24 - 3361 5166
E-mail ilhagrande@pousadaaguaviva.com.br

07 Pousada Recreio da Praia –
Rua da Praia, s/n / Tel.: (24) 3361-5266
Insc. Municipal:

08 Pousada Pedacinho de Céu – 11 aptos
Trav. Bouganville, 78 / Tel.: (24) 3361-5099
Insc. Municipal: 14.920

09 Pousada Sanhaço – 10 aptos
Rua Santana, 120 / Tel.: (24)3361-5102
Insc. Municipal: 19.003

10 Pousada Cavalo Marinho –
Rua Amâncio F. de Souza, 102
Tel.: (24) 3361-5251| Insc. Municipal:

11 Pousada Anambé
Rua Amâncio F. de Souza, s/n
Tel.: (24) 3361-5642 | Insc. Municipal:22173

12 Pousada Olhos D'Água – 04 aptos
Rua do Cemitério, 369 / Tel.: (24) 3361-5071
Insc. Municipal: 20.347

13 Pousada Telhado Azul – 11 aptos
Rua do Bicão, s/n / Tel.: (24) 3361-5011
Insc. Municipal: 019.491

14 Pousada Recanto dos Tiés – 06 aptos
Rua do Bicão, 36 / Tel.: (24) 3361-5253
Insc. Municipal: 17.617

15 Pousada Guapuruvu – 05 aptos
Rua do Bicão, 299 / Tel.: (24) 3361-5081
Insc. Municipal: 018.562

16 Pousada Mata Nativa – 15 aptos
Rua das Flores, s/n / Tel.: (24) 3361-5397
Insc. Municipal: 018.424

17 Pousada Canto Verde -
Rua Amâncio F. de Souza, 188
Tel.: (24) 3361-5070

18 Pousada Recanto da Pedra
Rua Dona Romana, 14 | Tels.: (21) 3681-2551 - (24) 3361-5147
e-mail: recantodapedra_pousada@hotmail.com

RESTAURANTES, BARES E SIMILARES

01

02 Bar e Restaurante Lua & Mar
Rua da Praia, s/n (Praia do Canto)
Tel.: (24) 3361-5113 Insc.Est.: 84.086.108

03 Restaurante O Pescador
Rua da Praia nº
Tel 3361 5114

04 Solero Cocktail Bar & Lounge
Rua Profª Alice Kury, 101 / 2º Andar
Tel.: (24) 3361.5399

05

06 Pizzaria Marbella - Centro
Trav. Buganville, s/nº
Tel.: 3361-9563

06 Mix de Sabores - Sushi Bar e Culinária
Rua Getúlio Vargas, 161 - Lj. A
Tel.: (24) 3361-5727

SERVIÇOS

41 40- AMC Marlin Camisetas e Souvenirs
Rua da Praia, s/n /
Tel.: (24) 3361.5287

42 42- Olê Olê Presentes e Artesato
No final do Shopping Bougainville
Tel.: (24) 3361.5044

TURISMO

91 Phoenix Turismo Náutico - Passeios
Rua da Praia, 703
Tel.: (24) 3361-5822
Insc. Mun: 13.756

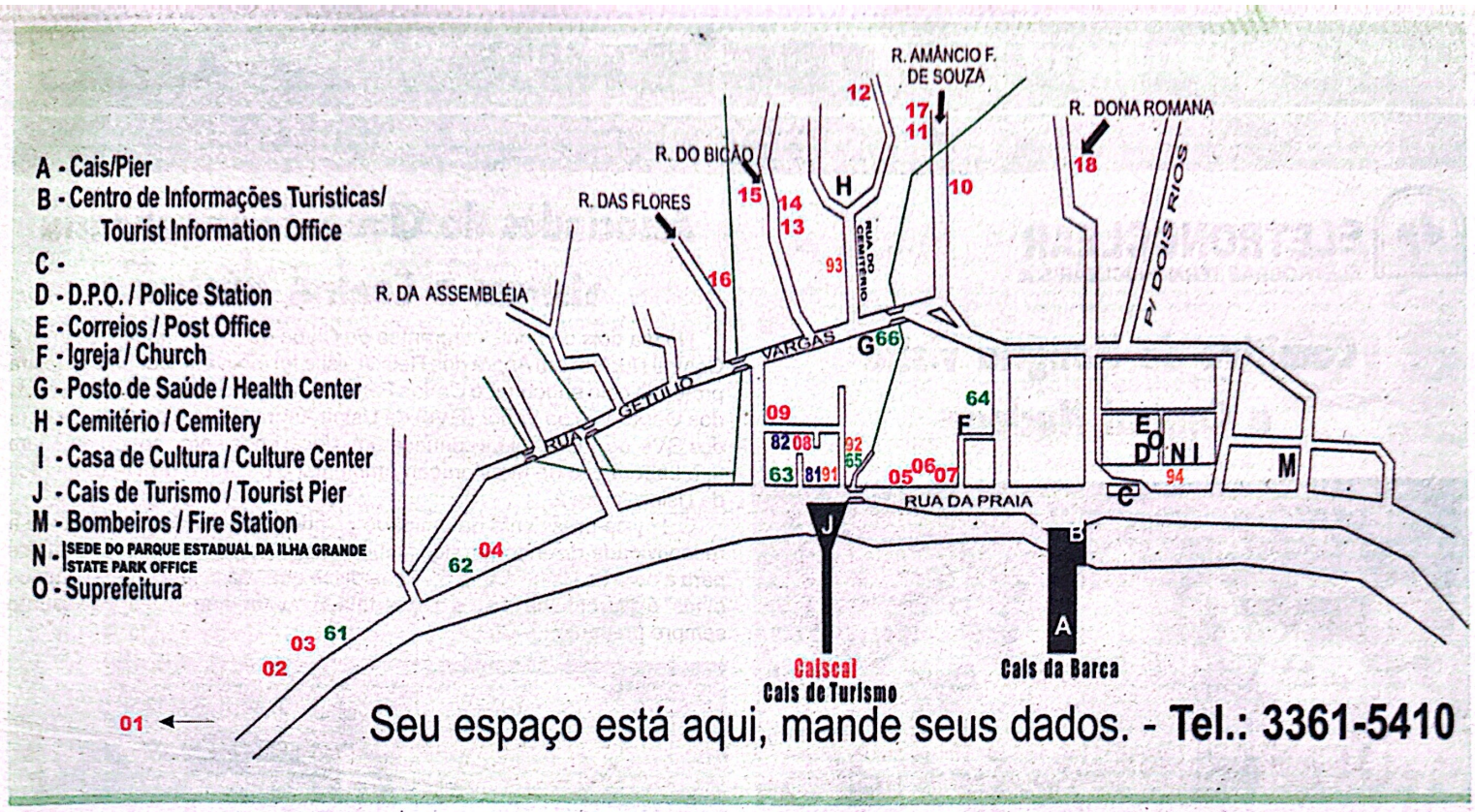
92 Elite Dive Center – Resort de Mergulho
Travessa Bougainville, lojas 1 e 2ª
Tel.: (24) 3361-5501 / (24) 9991-9292

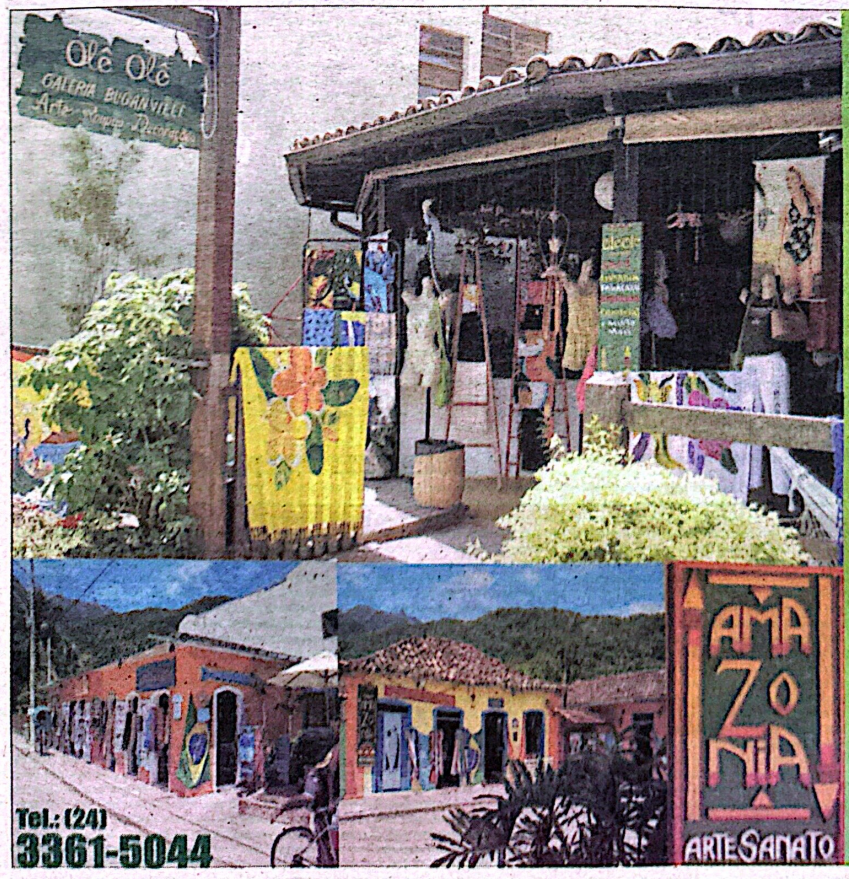
93 Resa Mundi Eco Tours – Receptivo
R. do Cemitério, 127 / Casa Verde
Tel.: (24) 3361-9674
Insc. Mun.: 21.416

94 Centro de Visitantes do
Parque estadual
da Ilha Grande

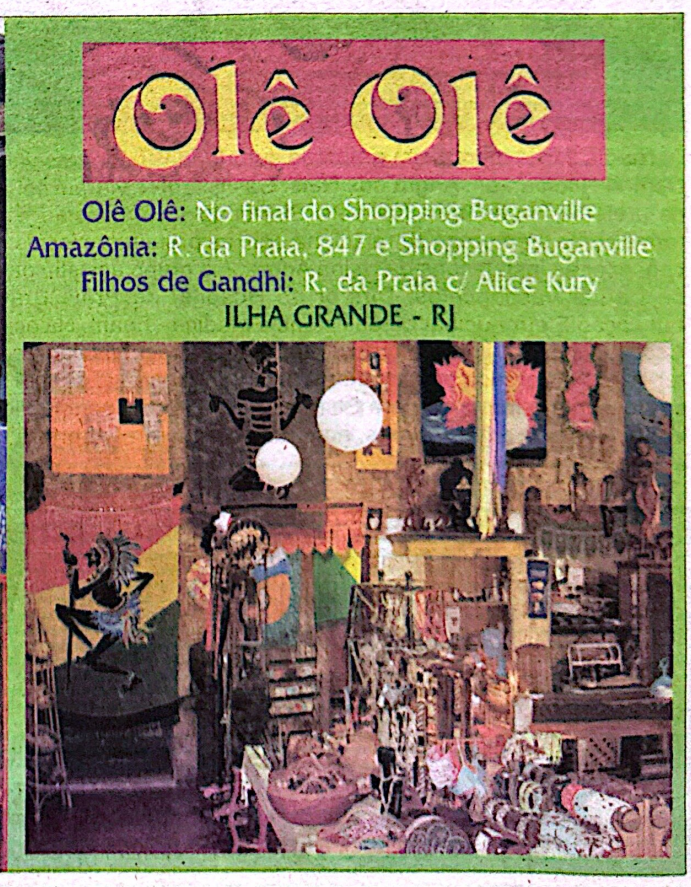
UTILIDADES / TELEFONES

Código Internacional: 00 – Brasil 55
Posto de Saúde / Health Center, 3361-5523
Bombeiros / Fire Station, Tel.3361-9557
DPO / Police Station – 3361-5068
Parque Estadual da Ilha Grande - (24) 33615553 - falecompeig@gmail.com
Polícia Florestal – (21) 3399-9159
Subprefeitura – 3361-9976
Escola M. Brigadeiro Nóbrega – 3361-5514
Brigada Mirim Ecológica – 3361-5301
Correios / Post Office – 3361-5303
Ilha Grande Convention Bureau – 21 - 2220-4323
Associação dos Meios de Hospedagem – 3361-5508
Barcas S/A – (21) 4004-3113 – Mangaratiba (21) 3789-3195
TurisAngra – 3367-7866
Centro Inform. Turísticas Angra – 3367-7826
Rodoviária Angra –3365-0565 (V.Útil e Reunidas) 3365-0181(V.Costa Verde)
Term. Rodov. Tietê (SP) - (11) 6221-7199
Term. Rodov. Novo Rio (RJ) - (21) 3213-1800
Aeroporto Internacional RJ – (21) 3398-5050
Aeroporto Internacional SP – (11) 6445-2945
Centro Inform. Turísticas Paraty (24) 3371-1222
Farmácia (24) 3361-9696





Tel.: (24)
3361-5044



NOTÍCIAS

ELETRONUCLEAR
ELETROBRÁS TERMONUCLEAR S.A.

Comitiva da Hungria visita a Central Nuclear

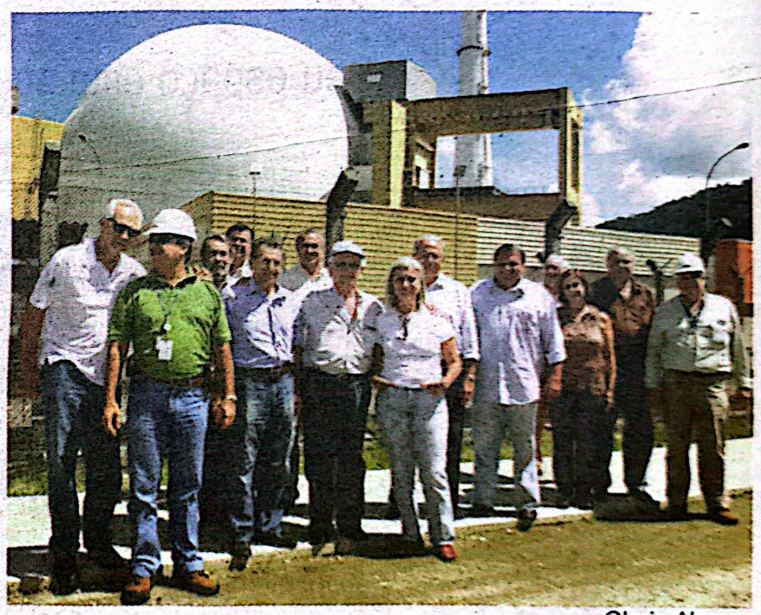


No dia 31 de março, um grupo de autoridades húngaras visitou a Central Nuclear, em Angra dos Reis. Os visitantes vieram conhecer os projetos implementados pela Eletronuclear na região e ver a forma como a empresa se relaciona com as prefeituras locais. Após conhecer as instalações da Usina Angra 2, o grupo assistiu palestra de Carlos Vasconcelos, Diretor do Hospital de Praia Brava,da Fundação Eletronuclear de Assistência Médica - Feam. Na ocasião, Csaba Dohóczki, líder do grupo, agradeceu a receptividade e disse ter ficado surpreso com a transparência da empresa: "Achei muito interessante a forma como a Eletronuclear informa seu público. Já visitei diversas organizações, mas nunca encontrei abertura como aqui".

Associados do Clube de Engenharia visitam a Central Nuclear

No dia dois de abril, integrantes do Clube de Engenharia visitaram a Central Nuclear em Angra dos Reis. A visita foi motivada por uma palestra proferida pelo engenheiro Carlos Ferreira, no início do ano, sobre a troca dos Geradores de Vapor (GVs) da Usina Angra 1. Além de visitar a obra dos GVs, os engenheiros conheceram o local onde será construída Angra 3, o Laboratório de Monitoração Ambiental e o Centro de Treinamentos da Usina Angra 2.

O 1º vice-presidente da entidade , Carlos Heitor Faria, agradeceu a receptividade dizendo ter sido "muito interessante ver os preparativos para a obra da Usina Angra 3". Faria disse que "verificar com os próprios olhos" é diferente de ouvir o que se fala. E contou que Angra 3 é assunto sempre presente no Clube.



Gloria Alvarez
Coordenadora de Imprensa da Eletronuclear



NOTÍCIAS

Dia da Terra

No dia 22 de abril comemora-se o dia do Planeta Terra, iniciativa que pretende despertar a consciência na população de todo o mundo sobre maneiras de colaborar na preservação do meio ambiente através de simples medidas cotidianas.

Há 39 anos, no dia 22 de abril de 1970, aconteceu o primeiro protesto em caráter nacional contra a poluição do planeta. O então o Senador norte-americano Gaylord Nelson, na época estudante de Harvard, organizou eventos para discussão e desenvolvimento de projetos sobre o meio ambiente, conhecido como Earth Day. O movimento ganhou, ano após ano, outros países como adeptos, incluindo o Brasil, que uniu-se oficialmente à causa em 1990.



O PROBLEMA

Grande parte dos 510,3 milhões de km2 do planeta Terra está sendo destruída por nós, humanos, que somos inconseqüentes no proveito do meio ambiente. As florestas estão cada vez mais desmatadas, os rios mais poluídos, o ar mais carregado, o céu mais acinzentado. Como conseqüência disso tudo, vem o aquecimento global, que por sua vez derrete as geleiras, faz com que o nível do mar aumente, ameaça biosfera e contribui para a proliferação de doenças. Muito esgoto é lançado in natura nas águas, muito lixo é jogado nas ruas e a reciclagem ainda é uma palavra conhecida por poucos.

Para amenizar o quadro desolador, existem ONGs, empresas e outras iniciativas públicas e privadas preocupadas em fazer o mínimo que seja para que a Terra saia desta situação. Hoje, há uma estimativa de que 500 milhões de cidadãos em 85 países fazem algo especial pelo ambiente no dia 22 de abril. Não que a mobilização durante um dos 365 dias do ano possa mudar muita coisa, mas já é um passo para desenvolver a sensibilidade ambiental coletiva e tentar salvar o Planeta. Aproveite esta data para colaborar. Economize energia, evite desperdícios e poluição. Cuide do lixo que você produz.

Para mantermos o equilíbrio da Terra é necessário ter consciência do que deve ser feito. Se os recursos naturais, essenciais para a sobrevivência humana forem esgotados, não haverá maneira de repô-los. O pensamento global deve implantar as iniciativas locais e pessoais para que cada um comece a fazer a sua parte.

Por Redação Yahoo! Brasil

Mostra reúne tecnologias acessíveis, simples e baratas capazes de gerar trabalho e renda com sustentabilidade

RTS
REDE DE TECNOLOGIA SOCIAL

Tecnologias Sociais compreendem "*produtos, técnicas ou metodologias reaplicáveis, desenvolvidas na interação com a comunidade e que representem efetivas soluções de transformação social.*"

Durante a realização do 2º Fórum Nacional de Tecnologias Sociais e a 2ª Conferência Internacional de Tecnologia Social realizada em Brasília de 13 a 17 de abril foram apresentadas várias iniciativas simples e de baixo custo capazes de gerar trabalho, renda e inclusão social com sustentabilidade.

Foram expostas 21 Tecnologias Sociais em áreas como agroecologia, reciclagem, bioenergia, incubação de empreendimentos solidários e captação de água de chuva para a produção de alimentos, entre outras.

Estiveram presentes ao Fórum Nacional Hilda Maria representando o jornal O Eco e Neuseli Cardoso representando o CODIG, e repassam aqui duas tecnologias dentre tantas que podem ser facilmente reaplicadas na região e gerariam um impacto considerável para os usuários e o meio ambiente.

Sanitário compostável Húmus Sapiens – O sanitário compostável Húmus Sapiens foi desenvolvido pelo Instituto de Permacultura e Ecovilas do Cerrado – Ecocentro Ipec. É um sistema integrado de aproveitamento dos dejetos humanos constituído de sanitários compostáveis e um minhocário. Nos sanitários, os dejetos são lançados diretamente em câmaras de compostagem, sem o uso de água para a descarga. Esse composto é levado posteriormente para um minhocário onde é produzido o húmus, um adubo orgânico excelente para a agricultura. Assim, o Húmus Sapiens fecha o ciclo da natureza sem agredir o meio ambiente, poupando anualmente milhares de litros de água tratada.



Da terra para a mesa, da mesa para o homem, do homem de volta para a terra. Esse é o espírito do Húmus Sapiens, uma Tecnologia Social inovadora que associa uso racional da água, aproveitamento de resíduos sólidos e proteção ao meio ambiente.

Instituto de Permacultura e Ecovilas do Cerrado – Ecocentro IPEC
WWW.ecocentro.org (62) 3331.2111

Aquecedor Solar de Baixo Custo (ASBC) – Projeto gratuito de um aquecedor solar de água, de 200 a 1.000 litros, desenvolvido pela ONG Sociedade do Sol a partir de componentes hidráulicos de PVC encontrados em lojas de construção. Os custos de instalação variam de R$250,00 a R$400,00 – cerca de 10% do valor de similares encontrados no mercado – e pode ser inteiramente pago em até nove meses considerando uma economia média anual de R$388,00 na conta de luz para uma família de cinco pessoas. A idéia básica do aquecedor solar é a de pré-aquecer a água para que sistemas térmicos assumam a função de calibradores da temperatura. É uma tecnologia 100% brasileira destinada a melhorar a vidas das famílias com a oferta de água quente para reduzir o consumo de energia do chuveiro elétrico. Esta tecnologia é oferecida gratuitamente. O interessado pode obter apoio técnico sem custo pelos integrantes da Sociedade do Sol, entidade residente no Cietec – Centro Incubador de Empresas Tecnológicas do IPEN/USP, em São Paulo.



WWW.sociedadedosol.org.br / info@sociedadedosol.org.br

Gatos na Ilha Grande, mais um problema ambiental

CASTRAÇÃO DE GATOS AGRADA GREGOS E TROIANOS

Desde junho de 2008 uma pesquisa vem sendo conduzida na vila do Abraão numa parceria da UERJ com o Parque Estadual da Ilha Grande/INEA, como seguinte propósito: saber quantos gatos residem na vila e quantos animais esses gatos domésticos caçam. Com isso, foram recolhidos dados para avaliar o impacto de predação causado pelos gatos. Assim como o caramujo africano e o mico estrela, ele é uma espécie exótica invasora, pois não é nativa da Ilha Grande e neste caso, nem do Brasil, e como as demais, causa grandes impactos quando introduzidas em ambientes naturais.

Com esta pesquisa foram contabilizados 245 gatos, e a densidade estimada foi de 662 gatos/km2! E esta população não para por aí, pois se nada for feito, em 10 anos pode chegar a 2.024 indivíduos/km2. Além da alta capacidade de reprodução, os felinos também são excelentes caçadores. Foi estimado que alguns gatos de Abraão matam.cerca de 2683 presas por ano! Entre as vítimas, aves, répteis e anfíbios nativos da Ilha Grande, mas também roedores exóticos, como as ratazanas e camundongos. Com a presença abundante dos gatos domésticos e esta elevada taxa de predação anual, o impacto causado à natureza é evidente.

Mas o que fazer? Sabendo que o aumento desse impacto está relacionado ao aumento do número de gatos, a solução que agrada os donos, os defensores dos animais, os que não gostam de gatos e todas as pessoas com consciência ambiental, é a castração. Só que para ter alguma eficiência deve ser feita em toda a população de gatos, pois também foi observado que mesmo castrando se 90% dos machos, a população só começaria a diminuir em 10 anos.

Campanhas de castração devem ser estimuladas não "apenas" porque os gatos são predadores insaciáveis que ameaçam a biodiversidade e podem provocar o desaparecimento de animais silvestres importantes para a Ilha Grande, mas por serem benéficas para "gregos e troianos", pois:

O aumento da população de gatos causa transtorno para os moradores que não desejam a presença dos felinos em suas residências e telhados.

O aumento do número de gatos significa aumento no número de animais abandonados e injuriados, além de maus tratos e doenças.

Outras medidas também são importantes para controlar o número de gatos, como mantê los dentro de casa e não abandonar os filhotes.

Lembrando: os gatos são predadores naturais e não devem ser punidos, assim como os donos que cuidam de seus animais conscientemente (castram). Afinal, o problema é a falta de cuidados com a reprodução de seus gatos e o aumento no número de gatos abandonados, que geram todo o impacto ambiental, ético e social.

O laboratório de ecologia da UERJ agradece enormemente a ajuda de todos os participantes do projeto, moradores de Abraão. O sucesso dos resultados deve-se diretamente aos cuidados que eles tiveram com a pesquisa. Agradecemos também a todo apoio logístico oferecido pelo INEA.

Isadora Lessa





O PACOTÃO CARPE DIEM ESTÁ VIRANDO SAQUINHO DE MERENDA

Senhor Governador!

Gostaríamos de lembrá-lo que no mês de maio próximo, completa um ano de sua vinda aqui e que em pomposo discurso falando sobre o Projeto de Desenvolvimento Sustentável da Baía da Ilha Grande, foi dito que este seria o prazo para que tudo mudasse por aqui. Mais uma vez não vimos acontecer e o senhor tem um mês para fazer o que não foi feito em um ano. "A COMUNIDADE ESTÁ ESPERANDO"!

Preparamos um texto para "lavar a alma" sobre este ano que passou, mas não o publicamos neste jornal, face sabermos que o CONSIG retornará com força no próximo mês. Se nada acontecer a comunidade "prensará" pesado na imprensa.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

ECOLOGIA HUMANA – ENFOQUE DAS RELAÇÕES HOMEM-AMBIENTE

UNESP

EMENTA (Sinopse do Conteúdo)

- ***A Evolução do Pensamento Científico: concepções de ciência e método ao longo dos tempos***
- ***Ecologia: a gênese de uma ciência do Homem e de toda a Natureza***
- ***Estudos das interações Homem/Ambiente: as diferentes abordagens, conceitos e métodos fundamentais***
- ***Visão histórica das transformações das sociedades humanas e as relações com a saúde***
- ***Ecologia Humana: Possibilidades profissionais para o Biólogo (modalidade médica)***
- ***Sociedades humanas e Ciência: Considerações sobre as perspectivas e premências face à situação atual.***

UNESP – Lucia Maria Pelari

Não se assustem com o acadêmico da sinopse, ele é só para mostrar onde eu quero chegar para visualizar o simples da questão.

Por esta idéia de abordar a disciplina da professora Lúcia, da UNESP, vê-se o quanto é extensa a questão "ecologia humana". É tudo, é a nossa casa. Ekos do grego: casa e Logia (logos) tratado, discurso estudo etc. Sintetizando podemos dizer que é o estudo de nós mesmos: nós e ambiente, nossos hábitos, nós e saúde, nós e social, enfim, tudo o que nos cerca, é nosso entorno. Portanto não devem imaginar um "exagero" acadêmico, ela envolve, sobretudo, a nossa simplicidade do dia-a-dia. É por onde estou dando esta volta toda, para chegar no "BOM DIA!"

Quero reativar nosso bom dia, nosso cumprimento ao passarmos uns pelos outros, com algo bem humorado se possível, isso está morrendo e não podemos deixar que aconteça. No ato de desejarmos bom dia a alguém estamos desbloqueando nosso espírito e ao mesmo tempo abrindo nosso Windows para que entre o ar do bom humor, do bom dia! É o chocolate chegando para quebramos o elo de nosso ciclo vicioso, de remoer pensamentos, muitas vezes ruins. Nosso cérebro é muito tagarela, ele não para de funcionar e muitas vezes em torno do inútil. Vamos quebrar isso e direcioná-lo para as coisas boas a começar pelo *bom dia meu amigo!* Quem faz ioga sabe que o cérebro tem que ser manejado, senão gira em torno da mesma coisa feito um pião. Pense, meditando coisas diversas e boas, mas para começar diga BOM DIA! ISSO NOS FAZ BEM!!! Meu cérebro é maluquinho e por vez sem vergonha, por isso eu o mantenho de rédeas curtinhas!

Outro Fato

Ainda sobre este aspecto de educação ambiental, temos que voltar a lembrar que os caranguejos são de grande valor como atração turística além de sua finalidade biológica, portanto temos que protegê-los. Eles estavam aqui antes de nós, por isso nós somos os intrusos. Existe no Abraão um substancial número de meninos, ao que parece não freqüentam a escola e em grupos fazem desordem na Vila. Eles aparecem no cais, onde mergulham aproveitando o empuxo dos hélices e correndo risco, matam os caranguejos de forma impiedosa, fazem gritarias, enfim o que não condiz com o que somos. Obviamente sabemos que não é culpa deles, mas sim da vergonhosa estrutura social e educacional que vive este país. Nós como sociedade, podemos reverter. Um lugar pequeno como este tudo é possível ser revertido. Temos que tentar orientá-los, conversando com eles, tentando sensibilizá-los e mostrando-lhes que este comportamento na verdade não agrada nem a eles. A equipe do jornal já se mobiliza quanto ao fato, mas necessitamos da participação da sociedade, já que o governo se omite. Amanhã poderá ser tarde! O Conselho Tutelar poderia ser um grande aliado nisso, mas não sabemos nem se existe.

PROGRAMAÇÃO DA SEMANA DO MEIO AMBIENTE EM ANGRA DOS REIS

O aparente equilíbrio ecológico do planeta Terra está sendo abalado por ações humanas. Nossas atitudes têm causado mudanças alarmantes e rápidas, uma das mais evidentes é o aquecimento global. Para tentar diminuir a velocidade de destruição, tem-se buscado ações alternativas com diminuição do consumo, reciclagem de materiais, reutilização de produtos, utilização de materiais que degradam menos o meio ambiente...

Levando em consideração que, para buscar o equilíbrio e igualdade social se faz importante implementar a sustentabilidade Urbana e Rural, a Prefeitura Municipal de Angra dos Reis, através das Secretarias Municipais de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano, de Educação e de Atividades Econômicas realizará no período de 1o à 5 de junho a semana do Meio Ambiente com o tema Soluções Sustentáveis. O evento ocorrerá no CEA (Centro de Estudos Ambientais), situado na Praia da Chácara.

A programação da semana consta de seminários sobre Gestão Ambiental e Soluções Sustentáveis, tais como: Construções de Casas Ecológicas, Agricultura Orgânica e Produtos Recicláveis. Contará também com uma exposição de artesanatos ecológicos, realização de oficinas de artesanatos, sessões de cinema, teatro de fantoches, oficinas de brincadeiras e concursos de história baseado no tema: "Angra dos Reis: Uma cidade Ecológica".

Maiores informações ligue para a Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano (24) 3368-6390.

Curso de Formação de ECO-MONITORES

COMUNICADO À COMUNIDADE DA ILHA GRANDE

Convidamos todos os moradores da Ilha Grande a se inscrever para o 4º módulo do Curso de Formação de Eco-monitores, "História, Patrimônio e Arqueologia". O módulo será oferecido no auditório do CEADS, nos sábados **9, 16 e 30 de maio**, das 9h às 16h. Ministrado pelas professoras Myrian Sepúlveda (UERJ), Cristina Tenório (UFRJ) e Maria de Simone Ferreira (IPHAN).

Informamos que não haverá reserva de vagas aos alunos faltosos, estes deverão efetuar nova inscrição para concorrer a uma das 40 vagas do curso. Lembramos que qualquer morador está apto a participar do curso, respeitando o limite mínimo de idade (16 anos). **As inscrições devem ser efetuadas até o dia 04 de maio no CEADS (Vila Dois Rios) ou na sede do PEIG.**

Gabriela Faria
Curso de Formação de Ecomonitores
Ecomuseu Ilha Grande

realização: UERJ ECOMUSEU apoio: IEF.RJ patrocínio: IPHAN

NOVIDADES DA BIBLIOTECA DE RUA DO ABRAÃO

No dia 7 de março recomeçamos as atividades da biblioteca de rua do Abraão. Iniciamos com a limpeza e arrumação do trailer onde os livros estão guardados. O trailer foi gentilmente cedido pela Rachel que irá compartilhar o espaço com as atividades do Clube do Chocolate e seu material de arte. Contamos com a ajuda do Russo e da Sub Prefeitura para transportar o trailer, que ficará permanentemente na praça em a escola Brigadeiro Nóbrega para que toda a comunidade tenha acesso aos livros e a programação da biblioteca de rua.

Fizemos a bandeira da biblioteca de rua com a mão de cada criança estampada no tecido. A atividade com pincel e guache gerou uma grande alegria e motivação nos participantes. Ver as próprias mãos estampadas gerou um sentimento de pertencimento nas crianças.

Foram estabelecidos planos para os encontros da biblioteca e uma das metas para o próximo mês é a inauguração da Biblioteca de Rua do Saco do Céu, que já conta com voluntários da própria comunidade e um pequeno acervo de livros.

Uma das novidades da biblioteca do Abraão é o Coral infantil que está sendo conduzido pelo músico Valmir. As músicas "Super Fantástico" e "Eu quero Apenas" estão sendo cantadas com muita empolgação pelas crianças que acompanham o ritmo do violão.

Outra novidade da Biblioteca é a Tapori - uma corrente de amizade entre crianças de todos os meios sociais que se comprometem, nos lugares onde vivem, a lutar, para que todas as crianças tenham as mesmas oportunidades e sejam tratadas por igual. As crianças estão em contato umas com as outras através da "Carta de Tapori" que transmite notícias das crianças do mundo, apresenta histórias verdadeiras cheias de gestos de coragem e de amizade e que comunica o que fazem as crianças para lutarem contra a miséria e a exclusão. Esta carta existe em várias línguas: francês, inglês, alemão, espanhol e português. Quem quiser saber mais visite o site www.tapori.org

Quem puder ajudar com doações de livros de literatura infantil para a Biblioteca do Saco do Céu, agradecemos a colaboração. Para doações entrar em contato com Fernanda ou Leonardo pelo telefone 24 3361-5095 ou 21 9265-3408 Ou pelo email fernandaleopardo@hotmail.com

Mande seu filho ou venha com sua família participar da biblioteca de rua do Abraão que acontece todo sábado as 10 h no trailer em frente a escola Brigadeiro Nóbrega, ou em caso de chuva, na casa de Cultura, ao lado do INEA.









Fórum de Turismo da Costa Verde

No dia 24 de abril as atividades do fórum foram retomadas e ao que nos parece passará a fazer sua parte na Governança da Costa Verde. Detalharemos a reunião no próximo jornal visto necessitarmos da opinião dos participantes, em especial dos dirigentes, para reconstruirmos nosso Informativo. Temos que reforçar este fórum se quisermos turismo de qualidade em nossa costa. É inadmissível que a Costa Verde tenha que andar pelo espelho de sua beleza e não pela capacidade de seus integrantes. Trabalhamos muito para organizar esta Governança, que faz parte da regionalização do turismo, do MTur, portanto não podemos deixá-la ao sabor dos ventos. Vamos pensar melhor isso. São quatro municípios promissores, com uma governança tri-partiti (Poder Público, sociedade empresarial e sociedade civil organizada), será que não somos capazes de sermos democráticos? Democracia funciona, mas depende dos participantes. "Se tudo emana do povo", mas o povo não se importar com que pode e deve, caminhará para um péssimo sistema de governo. Para quem não "caiu a ficha ainda", *o povo somos nós*! Se não funcionar, os incompetentes também seremos nós! –"carapuças a quem vestir"!

N. Palma

FÓRUM DE TURISMO DO TRADE TURÍSTICO DA ILHA GRANDE

Prezado Palma,

Atendendo a solicitação dos participantes do FÓRUM DO TRADE TURÍSTICO DA ILHA GRANDE, confirmamos a realização das palestras a seguir:

Data	Horário	Tema	Publico Alvo	Local Previsto
18/04	10:00h	Contratos trabalhistas em geral e como evitar problemas trabalhistas	Empresários	Vila do Abraão – Ilha grande
16/05	10:00h	Conhecendo o Código de Defesa do Consumidor	Empresários	Vila do Abraão – Ilha grande
13/06	10:00h	Como Alterar e Elaborar Contrato Social	Empresários	Vila do Abraão – Ilha grande

Atenciosamente,
Maria Auxiliadora Dabela
Sebrae/RJ
Gestora do Projeto de Turismo da Costa Verde

O ECO

Informamos aos componentes do fórum, que as palestras estarão inseridas na pauta dos respectivos fóruns nas datas e horários pré-estabelecidos e de conhecimento de todos. Contamos com a participação do trade para o fortalecimento do fórum, em especial fortalecer nosso conhecimento sobre o tema, visto ser, para os que ignoram um bom caminho para o tribunal. A maior garantia e o melhor caminho para se livrar de um processo é evitar que ele aconteça. Vamos aprender mais sobre o assunto.

FÓRUM DO DIA 18 DE ABRIL

Comentário à Pauta

-ABERTURA E MEDIAÇÃO – Nelson Palma do Jornal O Eco

- INFORMES – Agregação de valores ao turismo.

- Cineclube EcoCine Ilha Grande – Claudia Schuch

Claudia ressaltou o papel do cinema como agregador de valores ao setor turístico, a crescente demanda de viajantes em busca de um turismo com características culturais. A vontade do turista de "mergulhar" mais profundamente na cultura do local visitado, conhecer e compreender suas diferenças. Informou-nos que muitos dos filmes que serão exibidos no EcoCine Ilha Grande contarão com legenda em uma língua estrangeira (inglês ou espanhol). Porém enfatizou que independentemente do turista o cidadão morador da Ilha necessita de atividades culturais para seu desenvolvimento, particularmente as crianças e jovens em formação e que o cinema é uma excelente ferramenta de informação, conscientização, sensibilização e educação. O EcoCine Ilha Grande está funcionando com sessões semanais, todos os sábados, em dois horários: 18:30 h (para as crianças) e 21:00 h para os adultos. E pediu a colaboração do Fórum tanto na divulgação quanto na necessidade de aquisição de cadeiras, pois o cineclube utiliza as da escola que são próprias para as crianças mais não tão confortáveis para as exibições.

Contato com o EcoCine: ecocineilhagrande@yahoo.com.br (também possui ORKUT).

PALESTRAS

-Desenvolvimento Histórico/Cultural da Ilha Grande.

N. Palma falou sobre os 4 períodos: Histórico – Descobrimento, Colonização, Carcerário/ Pesca, e Turismo. O objetivo foi padronizar uma forma de fazer chegar ao turista informações seguras, simples, "falando-se um mesmo idioma" e abordando o efeito cultural de cada período. A palestra se encontra digitalizada na sede do Jornal à disposição dos interessados. O professor Renato Buys, poderá ser um importante protagonista neste tema. O jornal propõe e dá partida depois às empresas do trade deverão andar por si mesmo e **acrescentar este tema como diferencial de qualidade na competitividade.**

- Leis Trabalhistas.

- A consultora do SEBRAE, Kelly Santoro nos apresentou e ilustrou os seguintes tópico e escopo da lei:

COMO EVITAR PROBLEMAS TRABALHISTAS NA SUA EMPRESA
FIQUE ATENTO!
Conflitos Judiciais
Ausência na audiência
Reconhecimento de Fraude
Penhora *on Line*
Planejar às Contratações
REGISTRAR OS EMPREGADOS
No Ato da Contratação
Atividade Fim da Empresa
DOCUMENTAÇÃO
A OBRIGATORIEDADE DO EXAME MÉDICO
CONSERVAR A DOCUMENTAÇÃO
CONTRATO DE TRABALHO

Por prazo determinado
Por prazo indeterminado
Sem término fixado
JORNADA DE TRABALHO
DICAS
ADICIONAL NOTURNO
ADICIONAL DE INSALUBRIDADE
REMUNERAÇÃO
RESCISÃO CONTRATUAL

Vimos em detalhes tudo isso e aprendemos muito. Como poder observar a questão é extensa e complexa.

-O importante é que estamos progredindo em relacionamento e conhecimento. O dia em que entendermos o quanto podemos ser fortes através do coletivo, o poder público deixará de fazer o que quer e tampouco nos empurrará "goela a baixo" o que bem entender. O objetivo do fórum além do conhecimento é nos fortalecer em grupo.

Democracia depende do poder de ação e reação do cidadão, e no fórum é onde se cresce pela discussão e conhecimento dos temas. A TURISANGRA é convidada para o fórum, creio que não compareça porque nestes 100 dias já decorridos do atual governo ainda não se tenha estruturado.

Nossos agradecimentos ao SEBRAE RIO, em especial a Maria Auxiliadora que é também Gestora do Projeto de Turismo da Costa Verde pelo inestimável apoio e à consultora Kelly Santoro, pela importante palestra ministrada. Obrigado.

Você que não compareceu temos certeza de que amargará em breve esta falta de conhecimento. Hoje o saber e a competitividade são a alma do negócio, quem não souber ficará no tempo.

Este fórum não custa pouco e demanda prestígio para conseguir-se apoio além do desgaste de quem o organiza, e você não o aproveita pelo simples comodismo de não comparecer. Faça uma análise um pouco mais profunda e reconhecerá que você perde muito por saber pouco. Pense nisso!Procure saber mais entre concorrência e competitividade. Parecem iguais, mas são conceitos antagônicos.

PAUTA PARA O PRÓXIMO FÓRUM

PAUTA PARA 16 DE MAIO

1 - ABERTURA E MEDIAÇÃO: N. Palma do Jornal O Eco;

2 - INFORMES – Agregação de valores ao turismo com resgate cultural

-Ciranda: Hilda Maria e Neuseli Cardoso;
-Cultura Afro: Prof. Adriano;
-CineClube: Claudia Schuch.

PALESTRAS

3 – POR QUE UM JORNAL? – (Aniversário de O Eco) 20 min. – N. Palma

4 - CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR – 50 min. - Consultor SEBRAE-RJ.

5 - MEDIAÇÃO – Publico/consultor

6 - SUGESTÕES DE PAUTA E ENCERRAMENTO

Observação: quem quiser habilitar-se a palestras é só inscrever-se. Para maior conforto e assimilação, solicitamos que sejam em data-show. Se possível uma apresentação prévia na sede do jornal.

O fórum é aberto a todos.

Muito importante: os prolixos estão desaparecendo.

N. Palma

TEMPORADA DE NAVIOS 2008/2009

Nesta temporada recebemos 58 navios, o que representa na ordem de **sessenta mil** pessoas que visitaram o Abraão como day-use, considerando-se o desembarque de aproximadamente 50% da capacidade de cada navio. Resta-nos saber se isso é bom ou não para as nossas características nesta época do ano.

Nota-se uma grande falha na infra-estrutura, mas já se tornou hábito em nosso município iniciar o funcionamento de qualquer coisa, para depois legalizar ou dar-lhe a infra-estrutura que requer. Até no funcionamento das empresas é assim, a empresa inicia operando e depois vai ver como se legaliza e nisso se passam até anos. Nosso município peca muito nas questões legais de todo o sistema. Se o Angra Legal existisse de verdade e não como embuste, tudo teria outra cara. Mas, nada é prático e legal em tempo hábil, o que se torna um grande complicador e gerador de insatisfações por parte de quem é organizado e legalizado. Com a marca mundial que Angra criou no passado, se torna vergonhoso o procedimento atual. A marca "Ilha Grande", poderá também desmoronar por falta de infra-estrutura.

Seja como for, o manejo dessa decisão nos pertence, por isso a discussão e a opinião sobre o assunto temporada de navios devem ser nossas, em especial da comunidade empresarial. O jornal lançou uma pesquisa de opinião para quem queira responder com os seguintes itens:

PESQUISA DE OPINIÃO

NOME E/OU ESTABELECIMENTO:

1 - Como você vê no aspecto econômico para o Abraão, a temporada de navios?

2 - Quais os setores turísticos que você julga beneficiados por parte do público de navios?

3 - Qual o impacto ambiental que traz?

4 - Qual o impacto na ecologia humana?

5 - Você tem sugestões?

Agência Phoenix – Eduardo Nicol

1- Positivo. Gera movimento no faturamento em diversos setores, em médio prazo com retorno do turista para os demais componentes do trade.

2- Todos. Alguns de forma imediata e outros de médio e longo prazo.

3- Mínimo, ou seja, infinitamente menor até do que o day-use vindo de Mangaratiba.

4- Idem.

5- Maior controle por parte de nossa Prefeitura quanto à atuação dos ilegais/informais na ponte e no comércio.

Maior infra-estrutura para apoio aos turistas. Ex.: centro de informações turísticas que funcione.

Revitalização do píer de turismo ou adaptação (segurança no desembarque).

Fiscalização atuante para coibir ações que possam colocar em risco o turista e o destino.

Pousada Recreio da Praia – Cezar Augusto

1– Acho que na época em que eles vêm, não compensa o lucro que possa se ter, visto que sendo alta temporada, esse lucro já é certo.

2 – Somente os barcos

3 – Na alta temporada só os nossos clientes já são muitos com mais 3 ou 4 mil pessoas aqui não há mar trilha ou cachoeira que resista.

4 – Tumultua muito a nossa vida neste lugar

5 - todo passageiro do navio devia pagar taxa de desembarque, mesmo que não desembarcasse e essa taxa ficar aqui;

Os navios deviam vir de maio a outubro, seria bem vindos;

Os armadores deviam ser obrigados a fazer propaganda dos destinos onde eles levam passageiros.

Loja Lopes Mendes – em frente ao cais

1- Ótima maneira de fazer propaganda da Ilha para o turismo futuro, com ganhos presentes e também a longo prazo.

2- Lojas, restaurantes, barcos e carrinhos de doces.

3- Mostra de que devemos preservar mais para nos tornar auto-sustentáveis.

4- Melhora da qualidade do profissional da Ilha.

Sugestões:

- Informar aos turistas do navio as características do local onde estão desembarcando; informações básicas como onde utilizar banheiros (coisas que não sabemos onde indicar), não temos caixas eletrônicos nem carros para aluguel.

- Evitar navios nos feriados, alta temporada, ano novo, carnaval etc, pois os barcos, restaurantes etc já saem todos lotados e fica impossível proporcionar atendimento decente e de qualidade aos turistas como um todo causando uma má impressão do local pelo despreparo.

Pousada e Agência Resta1

1- Bom, somente para agências da frente, então deveriam ser feito algo do tipo quiosques para que todos tivessem as mesmas chances de trabalho.

2- As lojas, agências e restaurantes em frente ao cais.

3- Muita sujeira

Sugestões

- Colocar mais lixeiras ao longo do Abrão e não somente na frente do cais.

- Ponto de informações turísticas melhor preparado para atender aos turisats do navio.

- Melhorar a recepção no cais, pois o local e cais todo quebrado causa má impressão da Ilha e falta de organização para a recepção de passeios.

- Acabar com a "pechincha" formatar valores sempre os mesmo para passeios.

- Não trazer barcos de Angra dos Reis trabalhar aqui com os turistas do navio, pois aqui em Abraão temos barcos que podem fazer este serviço não sendo justo nem necessário a economia do local trazer trabalho de fora.

Não trazer navios em feriados, férias e alta temporada.

- Resolver problema de banheiros para turista pois nem mesmo o banheiro no cais da barca funciona.

- Dar mais e melhores informações sobre a Ilha, como por exemplo, não temos jipe, nem banco, estamos há 1 hora e meia de Angra dos Reis, Angra dos Reis são as Ilhas e lá no continente não tem nada à oferecer.

Lamentavelmente parece estar bem como está, poucos responderam. Mas então por que tantas lamentações contra a Prefeitura? Vocês querem melhorar ou assim está bom? Nosso trade comercial envolvido parece não saber o que quer! Todos deveriam ter se pronunciado a favor ou contra, não importa. Esta deveria ser a discussão para saber o que queremos e o que nos serve. Vocês não têm interesse no amanhã? Só teremos amanhã promissor se ordenarmos hoje suas ações produtoras! A chance desse pronunciamento é rara, poucos têm! Vocês têm! Mas parecem não pensar!!!

O Eco

UNIVERSIDADE FLUMINENSE

O professor Felipe Rocha, com uma turma do Curso de Turismo, fez uma visita técnica à Ilha Grande, onde o grupo assistiu na sede do jornal O Eco, duas palestra: uma sobre o próprio jornal, outra sobre o histórico, desenvolvimento cultural e econômico da Ilha, através dos diversos períodos de sua existência, após o descobrimento.

Palma

Turismo = Teoria + Prática

Alunos do curso de Turismo da UFF - Niterói promovem visita técnica à Ilha Grande

Nos dias 22, 23 e 24 de maio de 2009 a Ilha Grande receberá a visita de aproximadamente 50 alunos do curso de graduação em Turismo da UFF. O evento, promovido pelos próprios alunos e supervisionado pelo corpo docente do Departamento de Turismo, tem como principal objetivo o estudo de caso do destino turístico Ilha Grande e seus respectivos eventos. Segundo os alunos, esta é a forma mais eficaz de promover a interação da teoria com a prática, que será aplicada através da seguinte programação: uma palestra com o trade local, caminhada ecológica no Parque Estadual da Ilha Grande (PEIG) e outros

O sucesso de seu negócio depende de visibilidade,
sem saber que você existe ninguém o conhece!
O Eco dá visibilidade e credibilidade,
ANUNCIE AQUI!

O ECO®
UM JORNAL COM MUITA
CREDIBILIDADE
site:
www.oecoilhagrande.com.br
e-mail:
oecoilhagrande@uol.com.br

Leia O ECO
um jornal de opinião forte.
É comunitário, ecológico, cultural e turístico.
Você com certeza fará importantes
conclusões para reforçar sua opinião.



RESTAURANTE
O PESCADOR

Um lugar para quem gosta do que é bom.
Nossa carta de vinhos também é atraente.
Tem opção para jantar na areia da praia, ao som do mar e uma vez por mês com a visita da lua cheia.
Quem vem volta e você vai gostar! Venha!
Uma equipe com simpatia estará ao seu dispor e lhe oferecerá um especial tratamento, comatendimento em inglês, espanhol, italiano e português.
Rua da Praia s/n, no centro gastronômico do Abraão

Tel 24 3361-5114

A place for those with good taste.
We also have a very attractive wine list.
You may enjoy your dinner onto the sandy beaches to the sound of the sea and, once a month, under the light of the full moon.
Who visited us, came back and so will you.
Join us!
experienced staff will provide friendly and professional service in English, Spanish, Italian and Portuguese.



GOLFO 15 anos na área de turismo, pelas praias da Ilha Grande.
Um passeio inesquecível, venha nos conhecer!
Temos equipamento para megulho e lancha rápida.
Rua da Praia, em frente o cais de turismo.

O BARDJECO
O point da Ilha. Um lugar com a cara da Ilha, você vai gostar. Fotos que recordam um passado, um bate-papo com os nativos, um petiscos, musica ao som do mar.
Bem do nosso jeito.
É bem badjeco mesmo.Venha nos visitar.



Curiosidade

Os três últimos desejos de Alexandre o GRANDE...



Quando à beira da morte, Alexandre convocou os seus generais e relatou seus três últimos desejos:

1º Que seu caixão fosse transportado pelas mãos dos médicos da época;

2º Que fosse espalhado no caminho até seu túmulo os seus tesouros conquistados (prata, ouro, pedras preciosas...);

3º Que suas duas mãos fossem deixadas balançando no ar, fora do caixão, à vista de todos.

Um dos seus generais, admirado com esses desejos insólitos, perguntou a Alexandre quais as razões. Alexandre explicou:

1º Quero que os mais iminentes médicos carreguem meu caixão para mostrar que eles NÃO têm poder de cura perante a morte;

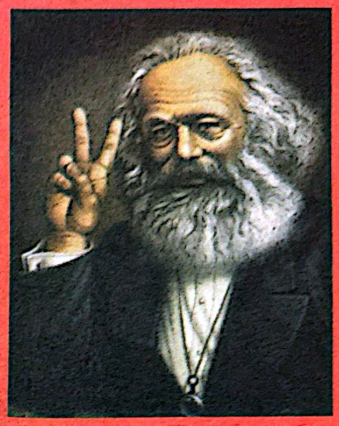
2º Quero que o chão seja coberto pelos meus tesouros para que as pessoas possam ver que os bens materiais aqui conquistados, aqui permanecem;

3º Quero que minhas mãos balancem ao vento para que as pessoas possam ver que de mãos vazias viemos e de mãos vazias partimos.

- **Pense nisso... Não deixe de correr atrás de seus sonhos, mas não se esqueça de viver intensamente e de usufruir de seus sentimentos e emoções, pois as coisas materiais são importantes para nós, porém elas ficam. Já as emoções e sentimentos nascem e morrem com a gente.**
- **Fazer a diferença na vida do outro é o maior tesouro!**

Colaboração: Hugo Pasinato

Karl Marx e a crise em 2009



Os donos do capital vão estimular a classe trabalhadora a comprar bens caros, casas e tecnologia, fazendo-os dever cada vez mais, até que se torne insuportável. O débito não pago levará os bancos à falência, que terão que ser nacionalizados pelo Estado".

Karl Marx, in Das Kapital, 1867.

Colaboração: Isis Bueno



Tranqüilidade, conforto e integração com a natureza

Pousada Caiçara

A Caiçara é uma pousada localizada no Canto da Praia do Abraão. Sua construção situada nas areias da praia foi inaugurada em Janeiro de 2006.

Venha desfrutar do conforto de nossas suítes, todas com varanda, equipadas com ar condicionado, ventilador de teto, frigobar e TV 20". O sistema de aquecimento solar com boiler permite deliciosas e refrescantes duchas.

Nosso saboroso café da manhã é servido no sistema self service, em um amplo e iluminado salão com vista para o mar.

Rua da Praia, 133 / Tel.: (24) 3361-9658



nada se tira - praia do pouso - © andre cypriano 2007



amoladores - praia do leste © andre cypriano 2007



bambusal - trilha do abraãozinho - © andre cypriano 2002

Eco Jovem - Provetá

(Coluna elaborada pelos alunos do ensino médio do Colégio Estadual Pedro Soares – CEPS, situado na Praia de Provetá, Ilha Grande. Editora responsável: Luana S. Costa)

OLHO NO OLHO

Queremos que vocês leitores nos conheçam de perto. Saibam do nosso dia a dia, nossas dificuldades, sonhos e pensamentos.

Se você , empresa ou pessoa física, se interessa em participar conosco e ser um "***amigo da escola***", entre em contato com a direção do CEPS pelo telefone (24) 3374.1995.

NOSSO TRAJETO PARA A ESCOLA

Diariamente 2 barcos nos levam para o Colégio. Um, sai da Praia do Aventureiro (leva cerca de 40 minutos até a escola) e o outro passa pelas demais praias e sobre este trajeto fala nosso amigo Arlan, morador da Praia do Bananal.

"O trajeto que o barco Irmãos unidos" faz para levar os alunos ao colégio é muito precário, pois não temos muito conforto, pois a distância da primeira para última praia (aonde se encontra o colégio) é muito grande, levando 2:30 h para chegar ao Colégio. A viagem é muito cansativa.

No barco poderíamos ter algumas atividades, como por exemplo livro... No barco tem uma biblioteca, mas ela só anda "close", traduzindo, ela só anda fechada e isso é muito chato pois nós alunos queremos aprender mais através do livro."

Outros colegas também pensam assim, alguns até sugeriram pontos de internet durante a viagem, além de TV e DVD. São 5 horas diárias, gastas com locomoção pelos alunos sem qualquer atividade. Que tal um projeto como o do ECO Cine vir para nosso barco?

PENSO, LOGO EXISTO...

✓ *O saber não ocupa lugar, ele apenas nos ensina a viver melhor.*
(Frase da aluna Luana S. Costa)

NOTÍCIAS

Recentemente, em 22 de março, comemoramos uma data muito especial, o **Dia mundial da água.** Se hoje 40% da população mundial (6,1 bilhões de pessoas) não tem água para higiene ou para o saneamento, pense no ano de 2050, quando segundo a previsão da Organização das Nações Unidas (ONU), numa população de 9,3 bilhões de habitantes, pelo menos de dois a sete bilhões sofrerão com a falta de água.



Para comemorar esta data tão especial estivemos visitando no dia 24/3 as obras de Estação de Tratamento de Esgoto- ETE, realizada em Provetá



De boné, o então encarregado da obra, Sr. Nilson nos mostra o projeto básico da ETE



Eram tantas informações que nós alunos saímos anotando tudo, igualzinho a repórter de verdade

Nossa opinião sobre a obra da ETE em Provetá, depois de anotarmos tudo que vimos é a seguinte:

✓ *A estação que trata o esgoto dará um passo muito importante para nossa comunidade... O esgoto será tratado e cairá no mar com a água 90% limpa, mas tudo isso não valerá se cada um de nós não fizer a sua parte, evitando jogar coisas sólidas (papel, plástico, etc).Palavras das alunas Fátima e Sílvia.*

✓ *Devemos tratar e preservar a água para que no futuro tenhamos água para consumir. Eu acho importante esse projeto de tratamento de esgoto, pois assim vamos poluir menos o meio ambiente, não esquecendo é claro de fazer nossa parte. Palavra da aluna Fabrícia.*

✓ *Cuide bem do que é nosso, não sujando e nem desperdiçando. Palavras dos alunos Altair e Zaison.*

✓ *Eu moro no Morro da Glória, La o esgoto é jogado no mar porque lá não chegou a estação de esgoto. Palavra da aluna Fabrícia.*

De fato, pelo que nos foi informado, quando a Estação de Tratamento estiver concluída, algumas casas não serão contempladas, justamente as da Costeira, e aí o esgoto continuará sendo lançado no mar? Aí fica a grande indagação que merece resposta.

Daquilo que nós aprendemos ficou registrado que o esgoto bruto, após passar pelo processo de decantação (processo de separação de impurezas) dará origem a um lodo que pode ser comercializado como adubo.

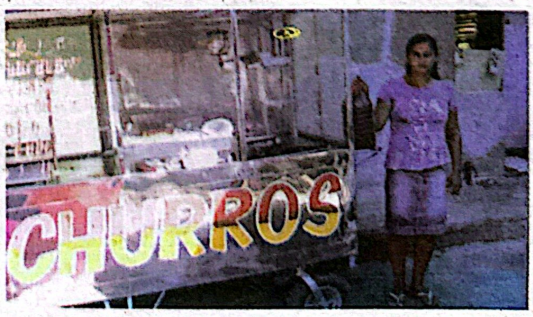
Também vimos que a comunidade deve ajudar a manter a nossa Estação, inclusive não jogando o óleo de cozinha pelo ralo pois ele, assim como o plástico e o papel, entope os encanamentos. Participem da Campanha para reciclagem do óleo.

COMO PARTICIPAR

Façam como a moradora Márcia, nossa primeira doadora de 15 litros de óleo.

Os moradores de Provetá devem juntar o óleo de cozinha usado em garrafas PET (não precisa coar o óleo, mas também não deixe cair restos de alimentos). As garrafas devem ser deixadas na porta de sua casa (sem sacos plásticos para não confundir com o lixo comum) nos dias de recolhimento do lixo da Prefeitura em Provetá, 2ª e 5ª feiras.

Aos alunos residentes em outras praias, basta trazer os recipientes até a escola e entregá-los no posto de recolhimento (R.A., em frente ao Colégio).



Esta é a Márcia com sua doação de óleo. Ela é dona de uma barraquinha que vende salgadinho, cachorro quente e hambúrguer. Uma delícia!!! Tudo fica mais gostoso agora quando sabemos que ela é ecologicamente correta

Eco Jovem - Provetá

Ainda, recebemos em nosso Colégio a visita do Parque Estadual da Ilha Grande, representado pela bióloga Juliana que trouxe a equipe da UERJ liderada pela Profª Doutora Sônia Barbosa dos Santos, especialista em malacologia (ciência que estuda os moluscos). Na palestra foi feita uma explicação sobre o caramujo africano, das doenças que ele causa e da maneira correta de nos desfazermos dele. Devemos catar o caramujo em saco plástico, colocá-lo em um buraco na terra e, em seguida, atear fogo e depois enterrá-lo.

Se você está pensando em ser mais prático e queimar o caramujo em um local longe de sua casa, talvez naquele matinho no fundo do quintal do seu vizinho, corra desta idéia. Assim fazendo a concha do caramujo vai ficar na natureza e causar muita dor de cabeça e trabalho a todos nós; serão os focos da dengue. Quando chove a água da chuva vai cair dentro da concha e será um ótimo local para a proliferação de larvas do mosquito transmissor da dengue. Para que esta e outras doenças sejam evitadas, aja corretamente.



Em Provetá temos vários focos do caramujo africano como esta casa de veraneio da foto, onde podem ser vistos frequentemente vários caramujos (são todos estes pontinhos pretos vistos na frente desta residência)

Outra visita muito importante em nossa escola foi a da Responsável pelo posto de saúde, enfermeira Raika, que ministrou a palestra sobre o corpo humano, aparelho reprodutor, efeitos da gravidez precoce, além das doenças sexualmente transmissíveis.

Como estamos aprendendo a exercer a cidadania (nossos direitos e deveres), este momento foi muito importante para pararmos e pensarmos sobre os nossos atos, e de como eles geram efeito, sobre nós mesmos e sobre os outros.

VOCÊ SABIA

Como está distribuída a água em nosso Planeta? 97,5% estão nos oceanos, portanto, como água salgada. Da água doce que sobra (2,5%), a maior parte está congelada na Groelândia (pólo Norte) ou na Antártica (pólo Sul).

Gowdak, Demétrio. Martins, Eduardo in Meio Ambiente. Editora FTD.

OS ALUNOS DÃO A DICA

Não jogue sal nos caramujos. Vimos que é errado agir desta forma. Quando assim o fazemos (como está na foto), é liberado um líquido que altera a qualidade do ambiente, prejudicando animais e vegetais. É importante destacar que o caramujo africano libera de 150 a 300 ovos a cada 4 ou 5 vezes por ano.



Caramujos liberando líquido no solo após a aplicação do sal

MATÉRIA DO MÊS

Do que precisamos...

Quando falamos das cidades, vimos o quanto o meio rural, e aí nossa Comunidade de Provetá se inclui, deve estar integrado ao meio urbano (que é nossa cidade de Angra dos Reis) e usufruir dos mesmos benefícios que ali são oferecidos, quer dizer, de direitos básicos a qualquer cidadão. Vimos que a cidade tem que cumprir sua função social, de promover o bem estar coletivo. Daí então, nossa opinião é a de que para alcançarmos este patamar de desenvolvimento, precisamos de muitas coisas, dentre elas precisamos ...

De iluminação pública para todos

Em Provetá essa palavra é e foi verdadeira para quem tinha suas casas quando a luz chegou. Hoje não é verdade. Para quem gostaria de ter luz, tem que passar por um processo longo e várias restrições para termos respostas. O processo é lento e , conclusão, a luz demora um século para dizermos: Luz para todos... (Da aluna Meire)

De habitação para todos

Nasci e cresci em Provetá, Ilha Grande e hoje, casado e pai de quatro filhos vejo que futuramente os mesmos, se quiserem constituir famílias e permanecerem aqui, terão dificuldades de habitação, devido a algumas restrições. (Do aluno Arinaldo)

De incentivo ao esporte

O surf poderia melhorar a qualidade de vida de Provetá porque hoje este esporte, além de nos afastar das drogas, seria uma possibilidade de carreira profissional e conseqüente retorno financeiro uma vez que os prêmios são em dinheiro e existe a possibilidade de patrocínio neste esporte. (Do aluno Wallace)

De empregos

Entre outras alternativas sustentáveis que podem trazer soluções para nossa comunidade no que diz respeito a emprego temos o turismo voltado para a cultura local...É bem verdade que para isso nós temos que nos adequar a algumas normas quanto a estrutura hoteleira...o transporte é algo também que é fator preponderante para que tenhamos sucesso... A informação também terá seu papel na divulgação de programas...como no transporte e passeios. (Do aluno Cícero)

É necessário que ampliemos nosso canal de diálogo para obtermos estas e outras coisas que entendemos necessárias para nossa Comunidade, e para isto temos que primeiramente criar formas democráticas de dialogar e pensar em prol do bem estar coletivo acima do individual (e nossa coluna do jornal é um instrumento para isto, sabia?). Juntos, podemos descortinar alternativas e soluções que vem sendo o alvo do nosso trabalho de educação ambiental aqui do CEPS e para isto devemos ter a compreensão que ***"este projeto não veio para causar destruição nem tampouco revolução, mas sim EVOLUÇÃO.."*** (Profª Rita)

Este texto é fruto da compilação de várias frases e artigos escritos pelos alunos do turno da noite do ensino médio e da contribuição da nossa professora Rita de Cássia C.G.Oliveira, projeto definido em Educação Ambiental.

PRATAS DA CASA

O destaque deste mês é Da. Maria, moradora nativa de Provetá, 61 anos, que será a entrevistada da nossa próxima edição e através dela conheceremos um pouco mais da cultura caiçara. Falamos dela nesta edição do jornal que está sendo distribuído em maio, mês em que se comemora o dia do trabalhador, porque ninguém melhor que ela para representar esta classe em nossa comunidade. Falar em Da. Maria é falar em trabalho.



Da. Maria trabalha na agricultura e até hoje conserva os hábitos antigos de fazer pratos típicos da cultura caiçara como biju, farinha da roça, pamonhas... Por isto ela é nosso exemplo de mulher guerreira e trabalhadora porque fazer estas delícias dá um tremendo trabalho e ela faz isto com muito AMOR

Eco Jovem - Provetá

ACONTECE NA COMUNIDADE

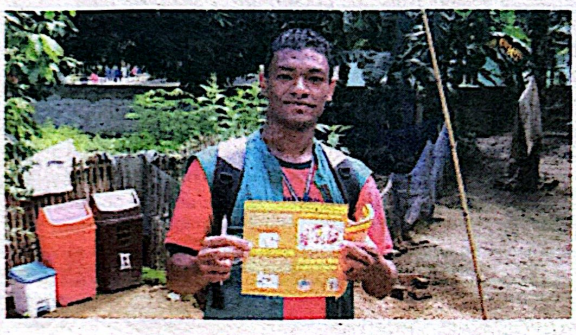
Em menos de 01 mês foram recolhidas 08 cobras na Rua Mari Neves, no bairro do Cafundó, na Praia de Provetá. Eram corais verdadeiras e jararacas da folha seca encontradas algumas delas, inclusive dentro das residências de moradores do local.

Sabemos que o lixo atrai o rato, que por sua vez atrai as cobras. Então, nós moradores, devemos continuar colaborando, mantendo limpo o nosso terreno e as áreas públicas, cuidando delas como se fossem a extensão de nossa casa.

Na 5ª feira, um dia antes do feriado da semana santa, Provetá recebeu a visita deste sorridente técnico da FUSAR, da equipe da zoonose, que vendo os problemas, ficou de levá-los para seus superiores a fim de que, em breve, os solucionem, tal como com a aplicação de venenos específicos para os ratos e também para ser promovida uma catação das cobras existentes na localidade do Cafundó, que é repleta de crianças. .



Olhem aí, a 8ª cobra , uma jararaca da folha seca, encontrada na residência do Bombeiro Militar Oliveira, marido da nossa professora Rita



O sorridente e atencioso técnico da zoonose em visita ao Provetá. Em breve aguardamos nova visita , desta vez, com providências

O ALUNO DÁ A NOTA

Na edição passada demos notas para várias praias quanto à questão do lixo e queremos destacar , neste mês, a brilhante atuação do Jorginho , o administrador da Praia de Provetá, que ganha nossa nota ***DEZ***, quando o assunto é zelo pela limpeza de nossa comunidade.

Dentre as várias medidas queremos parabenizar sua ação de distribuir lixeiras em nossa comunidade e mantê-las sempre limpas. Agora, nós, alunos e comunidade devemos contribuir jogando o lixo no local certo, senão levamos nota baixa.

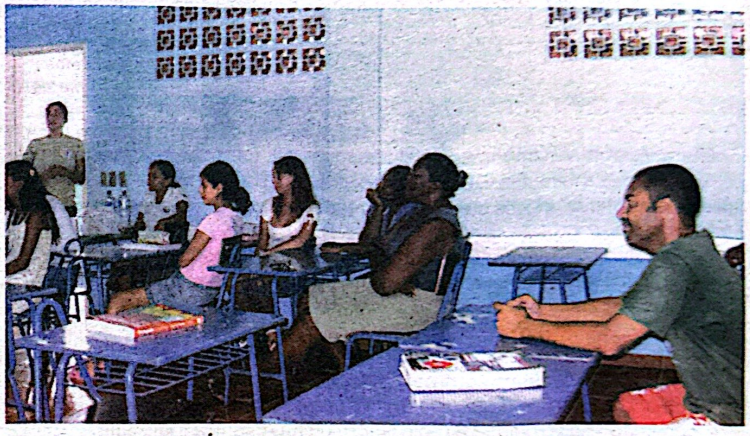
Olha aí a avaliação do Fabrício:

"O lixo em nossa comunidade é muito bem organizado, porém tem algumas pessoas que não tem noção do que possa ser feito com o lixo, mas a população está se unindo com o projeto mobilização ambiental."

Vamos também dar pontos para a atitude de duas pessoas que tomam conta de setores importantes em Provetá: O Jorginho, que responde pela região administrativa, que atua junto aos cerca de 2.000 moradores desta comunidade e a Líbina, nossa Diretora, que atua junto a 107 jovens estudantes do ensino médio . Juntos, mostraram que exemplo vem de cima!!! Os dois participaram da palestra da Equipe de malacologia da UERJ e com isto estão "de mãos dadas" no trabalho de educação ambiental do CEPS.



profª Sônia, de azul e ao fundo, a Juliana, da Equipe do PEIG, que está dando uma força no trabalho de educação ambiental do CEPS



Nesta foto está o Jorginho prestando atenção na palestra da UERJ, e sentada à sua frente, a nossa diretora, Líbina

PALAVRA FINAL

Esta coluna é fruto da união de esforços. Lembremos o que nos exorta o ilustre Rei Davi, em Salmos 133: "*Oh! quão bom e quão suave é que os irmãos vivam em união*!"

Correção de alguns dados da edição anterior:

✓ A Sandra é mobilizadora da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e não da Secretaria de Educação (vide foto).

✓ O Recolhimento do lixo no bananal é feito 2 vezes por semana, assim então , pelo nosso critério, deve ser considerado bom (vide tabela do "aluno dá a nota").

Inclusão

✓ O Cícero Dias, além de morador de Provetá é aluno do 3º ano do ensino médio do turno da noite (vide "pratas da casa").

O que mudou a partir da edição passada

✓ Foram paralisados os trabalhos voluntários por orientação da direção do CEPS a fim de reestruturarmos as equipes de forma a adequar as atividades às novas diretrizes para uso do espaço da biblioteca e do uso do ponto da internet (vide matérias centrais).

PREFEITURA

XIII FESTIVAL DE MÚSICA E ECOLOGIA DA ILHA GRANDE

INSCRIÇÕES PARA O 13º FESTIVAL DE MÚSICA E ECOLOGIA DA ILHA GRANDE COMEÇAM NA SEGUNDA-FEIRA, DIA 20. FESTIVAL ESTÁ MARCADO PARA JUNHO E VAI DISTRIBUIR R$ 60 MIL EM PRÊMIOS

Músicos podem afinar os violões e esquentar os tamborins. Amantes da boa música e das belezas naturais de Angra dos Reis podem preparar o coração para zarpar! Está quase tudo pronto para o 13º Festival de Música e Ecologia da Ilha Grande, consagrado evento que movimenta o cenário cultural da cidade e esquenta as noites da Vila do Abraão.

O festival é realizado anualmente pela prefeitura, através da Fundação de Cultura de Angra (Cultuar). É aguardado ansiosamente pela população, artistas e turistas. Acontece sempre antes das férias de julho. Neste ano será em junho, em duas etapas. A primeira, nos dias 11,12 e 13, no continente, com a apresentação de 36 músicas pré-selecionadas. A segunda, na Ilha Grande (Abraão), nas noites de **19, 20 e 21**, com a apresentação de **13 canções finalistas**.

As inscrições vão de 20 de abril a 16 de maio, são gratuitas e podem ser feitas na sede da Cultuar ou via sedex. O regulamento do festival está no site da prefeitura **www.angra.rj.gov.br**. Serão distribuídos R$60 mil em prêmios.

Tanto no continente como na ilha, o festival é finalizado com grandes shows de artistas de renome nacional, precedidos por apresentações de importantes grupos musicais da cidade. As atrações ainda não foram definidas, mas "a escolha seguirá o mesmo padrão dos festivais anteriores, valorizando sempre o melhor da música popular brasileira", garante o prefeito Tuca Jordão.

O Festival de Música e Ecologia foi criado no ano de 97 para reaver os antigos festivais de música da cidade, valorizar os artistas da terra, revelar novos talentos e proporcionar a toda a população a oportunidade de assistir gratuitamente a shows de grandes artistas.

O evento também promove intercâmbio cultural, incrementa o turismo na baixa temporada e divulga a necessidade de se preservar as belezas naturais da mais importante pérola do município, que é a Ilha Grande, uma das Sete Maravilhas do Rio. Tudo isso combinado, faz o festival crescer, a cada ano que passa, tornando-o um dos melhores e mais importantes eventos culturais de toda a cidade.

Comunidade do Abraão e músicos participando das discussões

A Prefeitura de Angra, a Fundação de Cultura (Cultuar) e representantes do Abraão (comunidade, setor turístico, Instituto Estadual de Floresta, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros) já começaram a discutir os detalhes do festival, para procurar corrigir falhas e organizar tudo o que for possível conjuntamente. Inclusive a data do evento foi decidida na sexta-feira, 17, no Abraão, com a presença do presidente da Cultuar, Mário dos Anjos e de moradores. Novos encontros serão marcados pela prefeitura, que também está se reunindo com músicos, no intuito de oferecer para a população e turistas o melhor festival dos últimos tempos.

Inscrições na sede da Cultuar e via sedex

As inscrições para o festival devem ser entregues pessoalmente na diretoria cultural da Cultuar, na Av. Júlio Maria, S/Nº- Centro, até o dia 16 de maio. Podem também ser enviadas via sedex para Fundação de Cultura de Angra dos Reis- Diretoria Cultural, Avenida Júlio Maria, S/Nº, Angra dos Reis, Rio de Janeiro, CEP: 23.900-502.

36 canções participarão da fase inicial

Na fase inicial serão pré-selecionadas 36 músicas (30 do tema livre e seis com o tema Ecologia). Essas 36 composições se apresentarão nos três primeiros dias do festival (12 em cada noite), sendo que deste total, 12 terão obrigatoriamente que ser de compositores residentes em Angra dos Reis.

O resultado da pré-seleção será divulgado pela imprensa local e nos sites www.angra.rj.gov.br e www.festivaisdobrasil.com.br, até o dia 26 de maio.

Dessas 36 canções serão selecionadas 10 de tema livre e mais três do tema ecológico (obedecendo características ambientais de Angra), que passarão para a fase final, no Abraão. Serão ainda premiadas, dentre as 10 finalistas do tema livre, a melhor composição de Angra dos Reis; a melhor letra, o melhor intérprete e a canção que receberá o Prêmio Maestro Galloway.

Festival vai distribuir 60 mil em prêmios

Todas as músicas classificadas para a final receberão um prêmio de participação no valor R$ 1 mil. Do primeiro ao quinto lugar a premiação, em ordem, será a seguinte: R$ 10 mil, R$ 7 mil, R$ 5 mil, R$ 3 mil e R$ 2 mil. A melhor composição de Angra e a vencedora do Prêmio Maestro Galloway receberão cada uma R$ 7 mil. A primeira colocada no tema Ecologia receberá R$ 7 mil..Os vencedores da melhor letra e o melhor intérprete receberão, cada um, R$ 3 mil.

Pousada
Recanto do Sabiá



Rua do Bicão, s/nº - Ilha Grande - A. dos Reis
www.recantodosabia@ilhagrande.org

Confortáveis Suítes com:
TV, Frigobar, Ventilador de Teto, Varanda com Rede e Delicioso Café da Manhã.

Comfortable rooms with:
TV, Fridge, Ceiling Fan, Terrace with Hammock an a Delicious Breakfast.



Tels.: (24) 3361-5465
(24) 8805-0660 (Líbia)
(24) 9839-5288 (Glória)

ILHA DO ZOUK

De 18 a 21 de abril a Ilha foi palco de uma festa ZOUK da qual o grande anfitrião foi o Pillel.

Vamos saber o que é zouk, pois a ansiedade é geral. É uma dança lambada que teve sua origem a partir de uma mudança no Carimbó, que passou a ser dançado por dupla abraçada. Assim como o forró, a lambada tem na polca, sua referência principal, para o passo básico, somando-se o balão apagado, o pião e outras figuras de maxixe.

A lambada chegando a Porto Seguro, ali se desenvolveu. Boas referências foram as lambadas, Boca da Barra e o Jatobá em Arraial da Ajuda, onde desde o princípio também zouk (lambada francesa), serviram para embalar os lambadeiros.

Tudo isso acontece na época do apogeu do carnaval baiano, que ditou uma moda atrás da outra, e numa delas apresentou a lambada ao Brasil.

Esta segunda fase da dança durou apenas uma temporada e foi um pouco mais abrangente que a primeira que havia chegado somente até o nordeste. Depois de certo ponto esta música entrou em crise e deixou de ser gravada, embora sobreviveu. De todas, o Zouk foi o ritmo que melhor se encaixou na nossa dança, tornando-se a principal música para danças lambada.

Grandes artistas do zouk estiveram presentes: Alex de Carvalho e Carolina Vieira, do Rio de Janeiro. Alex Gomes e Érica Barreto, Brasília. Bruno Arkhan´jo e D´loir, Rio de Janeiro. Professores China e Luciana Guinte, Rio de Janeiro. Dario Dias e Cláudia Soares, Belo Horizonte. Israel Szerman e Patrica Borges, Brasília. Rafael Oliveira e Yasmim Coelho, Rio. Renata Peçanha e Jorge Peres, Rio. Rodrigo Delano e Naiara Márcia, Belo Horizonte. Entre vários cantores e DJs.

Bem, vamos às fotos que é o que vocês querem ver.

Enepê



15 anos de Maria Carolina

O aniversário da Maria Carolina, nossa representante na cultura caiçara há poucos meses foi na Casa de Cultura no dia 4 de abril.

Com muitos amigos, parentes e muita festa, foi o aniversário da Carol. Gente feliz fez a marca de como é bom ser jovem, curtir a vida e fazer dela uma passagem bonita e alegre por este planeta maravilhoso, que muitos passam sem perceber.

Esta data é muito importante, quem debuta faz uma passagem de criança adolescente para tomar as rédeas da vida onde quase tudo começa nortear-se com suas próprias decisões. Deste momento em diante a vida dependerá do que se quer, de nosso esforço e autodeterminação para que ela floresça trazendo-nos o bem estar que procuramos. Temos certeza de que ela vai saber usar sua beleza e inteligência para transitar com muita sabedoria o seu bom caminho.

Nossos cumprimentos à Maria Carolina e que seja muito feliz!

Enepê



15 anos de Milian

No dia 18 de abril, também debutou a Milian e lógico com uma grande festa na Casa de Cultura. Estendemos a ela o texto da Maria Carolina.

Parabéns à Milian Vejam nas fotos como está bonita!



Roberto J. Pugliese*

Uma síntese: - A difícil história dos pescadores artesanais

Antes da criação da Confederação dos Pescadores, que se deu em 1920, as relações instituídas entre pescadores e Estado se caracterizavam pelo acentuado paternalismo e pelo assistencialismo clientelista típico daquele tempo. O Poder Público trazia para toda classe serviços gratuitos de saúde, cessões de redes e embarcações e até escolas para os *Escoteiros do Mar*, filhos dos profissionais para que através da confiança, e de atividades próprias da cidadania, fossem militarizados e através de benesses se transformassem em guardiões civis da costa brasileira.

A esta época os pescadores artesanais estavam diretamente subordinados ao Ministério da Marinha e sob sua custódia e fiscalização assim permaneceram até 1933, quando Vargas, então ditador, criou a *Divisão de Caça e Pesca* do Ministério da Agricultura. O Código de Pesca data de 1934 e foi elaborado à luz das políticas impostas pelo Estado Novo.

A presença de submarinos alemães no litoral brasileiro e o ingresso do país na *segunda guerra mundial* levaram novamente a organização pesqueira artesanal a se subordinar ao Ministério da Marinha, assim até na década de sessenta, quando a *ditadura* criou a SUDEPE, Superintendência do Desenvolvimento da Pesca, cuja finalidade principal era a promoção, desenvolvimento e fiscalização da pesca. 'A época foi promulgada o Decreto n. 221 e instituído novo *Código de Pesca*, vigente atualmente desde fevereiro de 1967.

Vale anotar que durante os *anos de chumbo* o Estado incentivou a implantação da indústria pesqueira, através de mecanismos principalmente tributários, salientando-se os incentivos fiscais, com a isenção de impostos, buscando atingir divisas para o país através da atividade pesqueira industrial. Em favor dessa nova forma de captura do pescado, a atividade pesqueira artesanal foi perdendo incentivos e sofrendo grande concorrência das empresas organizadas, principalmente com sede no exterior.

Naquele período ditatorial, as Colônias de Pescadores, mesmo organizadas como sociedades civis, eram tuteladas em toda organização nacional pelo Estado, vinculadas ao Ministério da Agricultura, inibindo oficialmente a livre manifestação de seus integrantes, especialmente para reivindicarem direitos mínimos que estavam sendo diluído com os favores oficiais levados aos segmentos industriais da pesca.

Durante os trabalhos da Assembléia Nacional Constituinte os pescadores, menos desorganizados, criaram diversos grupos, através de delegados indicados pelas Federações de Pescadores dos Estados, para sugerir aos Constituintes, inclusões de direitos mínimos na Carta que estava sendo discutida e democraticamente elaborada. Foi reivindicada a inclusão de inúmeras propostas, as quais, algumas foram carimbadas no atual texto constitucional.

Agora, com fundamento na Carta de 1988, os pescadores artesanais brasileiros, se organizam em pé de igualdade aos sindicatos rurais, com prerrogativas idênticas e função de exclusivamente representar a classe na base territorial de sua sede. Deste modo, para o fortalecimento social, econômico e político dos pescadores, indispensável, pois o fortalecimento das Colônias, das Federações e da Confederação Nacional.

Roberto J. Pugliese
Sócio de Pugliese e Gomes
Advocacia.
www.pugliesegomes.com.br

LIGIA FONSECA*

PESSOAS NÃO DEVEM SER ESQUECIDAS

O Eco publicou, em sua edição de dezembro 2008, o texto "Pessoas são um presente", do padre jesuíta e escritor Roque Schneider. É verdade, pessoas são bens preciosos, em especial quando um ombro amigo é bem-vindo.

Já foi muito comum amizades de colégio se solidificarem pela vida afora; atualmente, o fato ainda acontece, porém em menor escala. Da mesma forma, se houve convívio diário, por muitos anos, entre colegas de trabalho, dividindo-se tarefas e até problemas pessoais, pode acontecer de as amizades continuarem, mesmo se o vínculo do dia-a-dia for cortado, o que não impede de permanecerem presentes uns na vida dos outros. A satisfação é pelo reencontro e pela oportunidade de declarar uma amizade, porque comemorações podem acontecer em qualquer ocasião, não importa o motivo.

Na vida tresloucada dos grandes centros, onde tudo acontece em ritmo acelerado, com os ponteiros do relógio sendo implacáveis ao delimitar o tempo, é difícil manter-se o contato, pois é complicado cumprir todo um planejamento preestabelecido. Fazer acontecer é o importante, porque pessoas especiais merecem permanecer em um cantinho do coração, exclusivo para os ex. Nessa trajetória, momentos difíceis com certeza ocorreram, mas os bons não podem ser esquecidos. Melhor ainda quando se consegue rir para compensar o que não foi lá muito agradável, como desavenças com dimensões desnecessárias, resultantes de opiniões e de conceitos divergentes, palavras impensadas, pré-julgamentos, preconceitos e até preferências pessoais disfarçadas, mas claras a observadores um pouco mais atentos.

Plantar, cultivar e, finalmente, colher é sábio e valioso. Quem assim o faz fica em vantagem, porque tem a quem escrever, a quem telefonar, a quem pedir favores, a quem atender, com quem tirar dúvidas, com quem almoçar, com quem ir ao cinema ou ao teatro e até mesmo com quem discordar e depois ter a chance de pedir desculpas, se estiver errado. Tudo isso não é um simples ato mecânico, porque, no passado, sementes foram plantadas para se ter o privilégio de não esquecer e não se deixar ser esquecido. Se a amizade sobreviveu, sinal de que o caminho foi significativo, apesar dos altos e baixos.

Conservar ou fazer novos amigos faz bem à saúde, porque exercitamos o riso, o choro, a alegria de um reencontro e o toque em um abraço ou em um beijo. Se as pessoas são do bem, merecem o melhor que lhes pode ser dado.

*Jornalista

Diário da Ilha
SEU DIÁRIO DE BORDO DA ILHA GRANDE
www.diariodailha.com



HILDA MARIA

Esse lixo não é meu!

Infelizmente a nossa sociedade consumista ainda não percebeu que a única forma de mantermos o planeta terra em condições saudáveis de vida é transformando a nossa produção em um ciclo sustentável, ou seja, seguindo a máxima de **Lavoisier. *"Na natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma"***.

Implantar a coleta seletiva do lixo dentro da Ilha Grande é essencial. Separar corretamente o lixo ajuda a manter um meio ambiente saudável e limpo. Em torno de 20% de todo o lixo produzido é composto de materiais recicláveis como papel, vidro, plástico e latas.

Não são necessários vários coletores, para se fazer a coleta seletiva, basta apenas um saco ou caixa para os recicláveis e outro para o lixo úmido (orgânico e rejeitos).

E com esta simples medida diminuímos a poluição do solo e dos rios ajudando a conservar o planeta, oferecendo melhores condições sanitárias para os seus habitantes.

A coleta seletiva diminui o volume de lixo que vai para os aterros sanitários, aumentando a sua vida útil e evitando que as prefeituras tenham que gastar dinheiro com a construção de novas áreas para depositar estes materiais.

Além do meio ambiente, você ajudará a milhares de famílias que são mantidas pelas cooperativas de catadores.

O que esta faltando para que a Prefeitura inicie um trabalho tão simples e que vai trazer tantos benefícios?

Resíduos sólidos pedem melhores políticas públicas já.

Reduza Reutilize Recicle



NO MEIO DOS LIXÕES, IMPORTANDO LIXO.

*Washington Novaes**

É um assombro ler no jornal (Estado, 13/2) que há uma crise na coleta seletiva de lixo em São Paulo e que a maioria das cem cooperativas de catadores reduziu em dois terços suas atividades, por causa da queda brutal nos preços dos produtos que vende. Nem é preciso ser muito informado para deduzir que se agravará o problema da coleta geral do lixo na cidade, que produz mais de 12 mil toneladas diárias de resíduos domiciliares e comerciais e está com seus aterros esgotados.

E o próprio coordenador da coleta seletiva admite que pelo menos 20% do que já vai para aterros seria reaproveitável. Desperdício que vai aumentar, já que os catadores, no País, respondem pelo encaminhamento às empresas recicladoras de cerca de um terço do papel e papelão, uns 20% do plástico e do vidro, mais de 90% das latas de cervejas e refrigerantes.

Tudo fica ainda mais difícil de assimilar quando se raciocina que, com uma crise de recursos como a que engolfa o planeta, materiais mais baratos (como os reaproveitáveis e recicláveis) deveriam, em princípio, ser valorizados. Da mesma forma, quando se lembra que em grande parte do mundo aterros nem podem mais existir, pela legislação - enquanto nós continuamos a depositar em lixões a céu aberto mais de metade das 230 mil toneladas recolhidas a cada dia (IBGE); e pouco mais de 10% chega a aterros adequados. E ainda não é tudo. Este jornal informou também (2/2) que a construção civil gera na cidade 17 mil toneladas de resíduos por dia e que parte deles vai para 1,4 mil pontos irregulares, fora dos "ecopontos". Só 1% dos resíduos é reaproveitado (90% na Holanda).

E provavelmente nada se resolverá tão cedo, já que a licitação para quatro aterros de entulhos (124 mil toneladas/mês) está embargada pelo Tribunal de Contas do Município, uma vez que o preço ali previsto está 34% acima do que é pago hoje. Não é só São Paulo que sofre.

Praticamente todas as grandes capitais brasileiras estão com seus aterros esgotados. Coleta seletiva é exceção rara. E, no entanto, como já se comentou aqui, a maior parte do que vai para aterros poderia ter uma destinação mais adequada. Um estudo universitário mostrou que 91% do lixo aterrado em Indaiatuba (SP) poderia ser reciclado ou reaproveitado.

E é assim em toda parte. Mesmo em áreas em que poderíamos estar tranquilos vivemos às voltas com situações dramáticas. Agora, por exemplo, o Brasil pode sofrer retaliações da União Européia (Estado, 26/12/2008) por não cumprir o prazo concedido pela Organização Mundial de Comércio (OMC) para unificar a legislação que proíbe a importação de pneus usados.

O prazo terminou em novembro, mas o governo brasileiro não conseguiu derrubar na Justiça liminares das recicladoras que lhes permitem a importação de milhões de pneus a cada ano - com o argumento de que o País permite a entrada de pneus do Uruguai e Paraguai, porque um Tribunal Arbitral do Mercosul assim o exige (embora a Argentina não cumpra a "exigência"), segundo o Itamaraty.

A Europa tem altos interesses em jogo na questão, porque a cada ano são descartadas ali dezenas de milhões de pneus usados, para os quais não há destinação. O curioso é que temos legislação a respeito: o Conselho Nacional do Meio Ambiente não só não permite a importação como obriga os fabricantes locais de pneus a receber de volta um número maior do que o fabricado. E o Ministério Público Federal é pela proibição de importar. Mas surpresa mesmo é tomar conhecimento (Ambiente Brasil, 11/2) de que estamos importando lixo tecnológico da Califórnia.

Segundo o Departamento de Controle de Substâncias Tóxicas daquele Estado, em 2006 pelo menos 1.190 toneladas de lixo eletrônico foram enviadas para o Brasil (televisores, computadores, celulares e outros itens), contrariando, em princípio, a Convenção de Basileia, que tenta combater o trânsito internacional de resíduos perigosos dos países industrializados para os demais. E aqueles itens enviados têm alto teor de chumbo e mercúrio.

O Brasil recebeu naquele ano cerca de 20% do lixo eletrônico exportado pela Califórnia, que tem legislação proibindo o despejo desses itens em aterros. Por isso, exporta-os, integrando- se ao chamado "colonialismo da imundície", promovido por grande parte dos países desenvolvidos, principalmente para a África (a Nigéria é a campeã dos receptores). O Brasil participa da Convenção de Basileia, mas o Ministério do Meio Ambiente informou não ter conhecimento do assunto.

Melhor ficar de olho aberto, já que agora o governo Barack Obama tem como um de seus membros em alto posto Larry Summers, que, em seu tempo de Banco Mundial, chegou a propor como política oficial a exportação exatamente do lixo tecnológico para países do "Terceiro Mundo", invocando como argumento a "justiça social"! Dizia ele que, como a produção de lixo tecnológico é pequena nos países "em desenvolvimento", medida per capita, então seria justo que recebessem o lixo tecnológico que os desenvolvidos geram em abundância.

Recebeu uma resposta contundente e arrasadora do então secretário nacional de Meio Ambiente, José Lutzenberger, e não insistiu mais no assunto. Seja pelo ângulo que for, nosso progresso na área dos resíduos tende a demorar. Inclusive porque continua empacado no Congresso o projeto de Política Nacional de Resíduos Sólidos, mandado pelo Executivo.

Embora seja um texto muito fraco e deficiente, poderia pelo menos fazer avançar a discussão, por meio dos parlamentares mais empenhados. Mas estes são poucos e enfrentam os lobbies das grandes empresas de coleta e destinação de resíduos (fortes financiadoras de campanhas eleitorais), além das produtoras de embalagens, que não querem ter a obrigação de recolhê-las e dar-lhes destinação. Se não houver pressão social - e forte - não caminharemos.

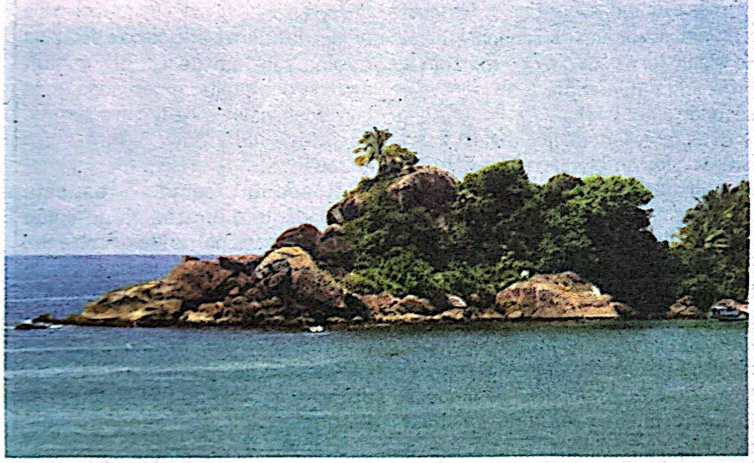
*Washington Novaes é jornalista
E-mail: wlnovaes@uol.com.br

NEUSELI CARDOSO*

Pedra da Espia - Poesia

Alguém gritou
Olha o sinal, olha o sinal!
Vem da Pedra da Espia
Olhos de águia
Varrendo todo o litoral!
Braços estendidos
Voz de comando
Como se fosse um general!
O escuro no costão
Está se deslocando sem parar
Canoeiros remos e raça
Desafiando o quebra mar
Deslizando com maestria
Para vencer a rebentação
O bailado das ondas
É um desafio sem par
Rema forte o proeiro
Firma o braço o meio nau
Para a canoa não virar
O popeiro não pode se descuidar
No que dizem os sinais
Que vem da Pedra da espia
Se é mais de uma tonelada
Diz o nome do pescado
Como e hora certa de cercar.
Tainha! Colocou na Praia do Sul!
É preciso ter paciência
Porque no balanço da maré
O cardume vai se afastar
O cerco deste pescado
Não se aprende na escola
Mas é uma grande ciência
Para quem aprende a pescar.
Com movimentos prodigiosos
Com rapidez e precisão
Para o esperto não escapar
Para fora do costão
Fechar o cerco com sucesso
Os canoeiros corajosos
Sob a voz que vem de lá
Do comandante, chefe e guia.
Coordenando com sinais
Do alto da Pedra da espia.

JoGaBa



RENATO BUYS*

Alcoólatra – a verdade

Segundo estatísticas da OMS – Organização Mundial de Saúde, um grupo com cerca de 8% da população mundial é constituído de alcoólatras, alcoolistas ou doentes alcoólicos, ou seja, vítimas da doença que pessoas predispostas fisicamente ao consumo exagerado do álcool.

Os médicos afirmam que os alcoólatras são as pessoas fisicamente, repetimos, mais aptas a metabolizarem o álcool.

Segundo pesquisas, o alcoólatra produz maior quantidade de certas substâncias capazes de decomporem e eliminarem o álcool do organismo, transformando-o em acetaldeído, que é o vilão responsável pelos sofrimentos da ressaca. O Alcoólatra é exatamente a pessoa cujo fígado é extremamente apto a produzir acetaldeído, através das enzimas que o formam. Assim, o alcoólatra é menos atingido pelos males da ressaca.

Ele bebe bem, estando, no dia seguinte apto por beber mais ainda. Bebe bem, e muito, e acaba provocando um sério problema psicológico a nível cerebral: como o álcool é depressor do sistema nervoso, ao contrário do que se pensa, o cérebro reage contra ele combinando neurotransmissores, como a dopamina, com acetaldeído, criando uma substância extremamente excitante, cujo nome é Tetrahidorisoofuinolina (THIQ).

É essa substância, o THIQ, que provoca as tremedeiras matutinas nos alcoólatras, já em estado adiantando, obrigando-os a beber bem cedo, no primeiro bar que abre, para acalmar aquela característica impressão de estar "batendo pandeiro"...

O alcoolismo é uma doença crônica (incurável) e progressiva.

No início, tudo são flores. Depois vão surgindo os problemas, ao longo da vida, com o aumento da solicitação orgânica e o surgimento de outras doenças, paralelas. O alcoólatra é arrasado física, moral e socialmente.

Países como a França, a Suíça, os Estados Unidos e a Rússia sofrem especialmente os efeitos desta doença tremenda. Os Estados Unidos divulgaram estatísticas mostrando que o alcoolismo, ao longo do tempo, vem consumindo mais dinheiro do governo do que o programa espacial.

Visitar uma organização especializada em alcoolismo, como o Hospital do Engenho de Dentro, no Rio, ou uma das Clínicas de Tratamento, públicas e particulares existentes no Rio, em São Paulo ou Belo Horizonte, é uma experiência sufocante e que não deve ser tentada por gente impressionável. O sofrimento dos doentes, é espantoso, bem como de suas famílias, uma vez que o alcoolismo é doença que envolve todo o núcleo familiar.

Nos centros de re-socialização de mendigos de forma dominadora e cruel: mais de 90% dos mendigos são alcoólatras, isso no mundo inteiro.

Com muitas e extremamente sólidas razões, o nosso Governo Federal vem tomando iniciativas tendentes a controlar a propaganda e o consumo de bebidas alcoólicas, especialmente entre os jovens.



CLAUDIA SCHUCH

ECOCINE ILHA GRANDE

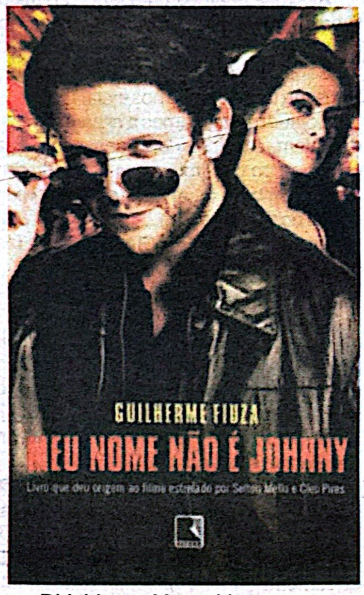
O **EcoCine Ilha Grande** está em atividade na **Escola Municipal Brigadeiro Nóbrega** (Pça. Cândido Mendes, s/n) já há seis semanas, funcionando todos os **sábados** no horário das **18:30 h** com exibição de filmes para crianças e **21:00 h** para adultos (salvo quando o filme possui mais que duas horas de projeção, quando antecipamos um pouco este horário).

A programação em andamento faz parte da **ETERNA MOSTRA "ME MOSTRA QUE EU AINDA NÃO VI"**, cujo nome já diz o quanto pretendemos mantê-la. O local é coberto, possui cadeiras, acesso a banheiros, bebedouro e entrada gratuita. Ou seja, chova ou faça sol você poderá assistir a um bom filme.

Para o público infantil estamos escalando séries de curtas metragens, que vão de ficções com atores a desenhos animados brasileiros de altíssima qualidade. Em sua maioria, são desenhos participantes do consagrado **Festival Anima Mundi**, sendo muitos destes bastante premiados. Esta parte da programação poderá ser consultada no nosso **Orkut: EcoCine Ilha Grande** onde, entre outras coisas, publicamos fotos, trailers, sinopses. O endereço está aberto a todos e convidamos vocês para fazerem parte desta comunidade.

Para o público adulto segue abaixo a programação do mês de maio (que também está publicada no Orkut, com os complementos acima citados). Nos filmes em cujas haja a opção de legenda estrangeira, ao início da sessão, será feita uma votação para a decisão de com qual delas serão exibidos, permitindo a compreensão do maior número de turistas presentes em nossa platéia:

Dia 02/05 – 21:00 h – "MEU NOME NÃO É JOHNNY"



Dirigido por Mauro Lima

Elenco: Selton Melo, Cléo Pires, Júlia Lemmertz, Cássia Kiss e grande elenco.

Legenda para estrangeiros: inglês ou espanhol

Dia 09/05 – 21:00 h – "O HOMEM DO ANO"

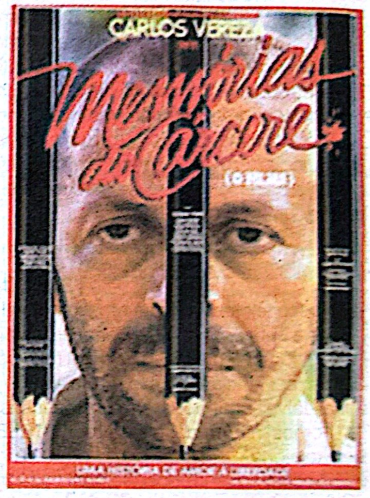


Dirigido por: José Henrique Fonseca

Elenco: Murilo Benício, Cláudia Abreu, Natália Lage, Jorge Dória, Lázaro Ramos, Wagner Moura, Mariana Ximenez e grande elenco.

Legenda para estrangeiros: inglês, espanhol, francês

Dia 16/05 – 20:30 h – "MEMÓRIAS DO CÁRCERE"



Dirigido por: Nelson Pereira dos Santos

Elenco: Carlos Vereza, Glória Pires, Jofre Soares, José Dumont, Wilson Grey, Tonico Pereira e grande elenco.

Obs: Uma raridade, filme baseado na história da prisão do escritor Graciliano Ramos. Grande parte filmado aqui na Ilha Grande, em 1984, no presídio de Dois Rios.

DIA 23/05 – não haverá sessão devido à II MOSTRA DE CINEMA ETNOGRÁFICO E AMBIENTAL DA ILHA GRANDE, a ocorrer no Casarão do INEA/PEIG.

Realização

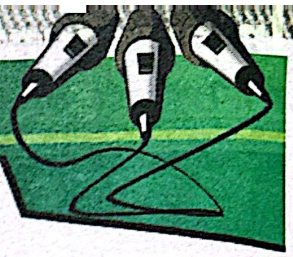
Apoios

© Programadora Brasil 2008

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ANGRA DOS REIS
ESCOLA MUNICIPAL BRIGADEIRO NÓBREGA

ACESSE O ORKUT: ECOCINE ILHA GRANDE E FIQUE POR DENTRO DE NOSSA PROGRAMAÇÃO E RECEBA EM SEU E-MAIL NOSSAS COMUNICAÇÕES

FALA LEITOR Pout pourri - Flahses



NOVOS TELEFONES DA PM

Nota : Recebemos Ofício do Comandante José Luis Castro Menezes comunicando os novos telefones do 33º BPM – Ilha Grande

Tel - (24) 3361.5068
Oficial de dia (24) 3362.6957
Sala de Operações – (24) 3362.4611
P/2 – (24) 3362.6740
Disque-Denúncia – (24) 3362.3665
Oficial de Supervisão – (24) 88338218

DESABAFO – COMO PERDER CLIENTES: LIGUE 21

Quem quiser saber como se afasta um cliente ou como se agrega competitividade negativa, fale com a Embratel. Ela tem método que afasta o melhor cliente em instantes.

A Embratel reclamava uma conta minha não paga do mês de fevereiro e nós provamos que esta conta já havia sido paga junto com a conta normal do telefone e por isso estaria em duplicata. Após esgotados todos os recursos do bom entendimento, devido a incessante cobrança por telefone, resolvemos não ligar mais pelo 21. Todos os telefones tem um bilhetinho: **não ligar 21**. A incessante cobrança pelo telefone da conta paga desgastou-nos, de forma tão estressante, que a palavra Embratel já nos faz mal.

N. Palma

TELEFONE MUDO

Nosso telefone do Asalem, comercial, esta 6 dias sem funcionar.

Para entrar em contato conosco, favor ligar no numero (24) 3361-5608.

A incompetente TELEMAR retirou nosso cabo para passar um novo, que conecta outras residencias, mas fazem dias que abandonou o projeto com cabos soltos na trilha - talvez abandonaram para descansar nos feriados.

Fomos informados pela propria TELEMAR que vamos ficar mais uns bons dias sem telefone.

Procura-se uma concorrente!!!

André Cypriano

O Eco: Após vários dias o André nos comunicou que já voltou a funcionar, mas o estresse continua. Já podem ligar para todos os telefones.

RECLAMAÇÃO

Residentes da Rua do Cemitério tem tido dificuldades por conta da falta de iluminação e lama na rua. O lado esquerdo da Rua está muito esburacado, podendo causar um acidente quando chove...

Outro descaso acontece no Posto de Saúde, as instalações são bastante razoáveis. Contudo, o atendimento por mais esforço que façam ainda é muito deficiente....Não existem profissionais suficientes para o atendimento médico e dentário...As consultas médicas só poderão ser marcadas a partir do dia 29 ou 30 de Abril, hoje ainda é dia 02. Inconcebível ter que se esperar 30 dias para retornar, sem garantia de que haverá possibilidade de agendar uma consulta para o mês seguinte. Simplificando: a espera para ser atendido por um médico é de mais ou menos 60 dias...As informações é de que para dentista não há previsão para atendimento, a fila de espera é ABSURDA....Quem vai tomar providencia para facilitar estas prioridades do povo.

Borges – Pousada Leão do Mar

TURISTAS SEM BAGAGEM

Serve o presente para comunicar que somos dois casais de turistas que chegamos ao Rio de Janeiro no dia 28.03.09, contudo a nossa bagagem não foi entregue.

Na mesma data, reclamamos directamente no Aeroporto, no balcão da Ibéria, sendo que fomos informados de que a referida bagagem chegaria no dia a seguir, isto é, dia 29.03.09.

Mais informamos que contactamos telefonicamente a Iberia e a mesma informou de que a bagagem já estaria com a transportadora que faria a entrega no dia 30.03.09.

Como a bagagem não chegava entramos novamente em contacto com a Iberia, que nos forneceu o contacto da Transportadora que tinha a nossa bagagem (Telefone: 21 39756846), Sr. Flávio.

Assim, a nossa bagagem chegou a Mangaratiba em 30.03.09, e foi entregue para o Sr. Amilcar, conforme bilhete que passo a citar "...Para Sr. Amilcar, c/a Entrega Pousada Recreio da Praia - Rua da Praia s/n Vila do Abrão/Ilha Grande Telefone: 24 - 33615769 Nome: Carla Barbosa Carneiro - Rio 30/03/09..."

Isto significa que a bagagem foi entregue ao Sr. Amilcar para fazer a entrega na Pousada Recreio da Praia, com uma nota de 20 reais.

Contudo até ao final do dia de 31.03.09, a mala não foi entregue, sendo que contactamos telefonicamente o Sr. Amilcar e o mesmo informou de que a bagagem se encontrava em Mangaratiba e nem se preocupou em efectuar a entrega nem em contactar com os turistas, pois resolveríamos de alguma forma.

Assim, alugámos uma lancha particular, ao final do dia, cerca das 20:00 horas, tivemos que suportar 350 reais, para fazer o levantamento da nossa bagagem, quando na realidade esse custo não era da nossa responsabilidade.

Sendo que seria bem mais simples, se o Sr. Amilcar tivesse contactado com a Pousada onde estávamos instalados.

Contudo lamentamos a situação, pois estivemos sem bagagem até ao final do dia de ontem, e somos dois casais com crianças, sendo que estiveram o tempo todo com a roupa que trouxeram no corpo da Europa, roupa quente, pois no nosso País ainda faz frio e o Sr. Amilcar estava confortavelmente na sua casa, sem se preocupar com a nossa bagagem.

Enviado por CARLA BARBOSA – Hospede da Pousada Recreio da Praia

Caro Palma,

Como lhe disse há poucas semanas atrás, no dia 25 de Fevereiro me estressei com um dos salva-vidas, indignado pela falta de uma bandeira vermelha indicando a área de perigo, onde deve ser proibida a entrada de banhistas. Assim como a falta de um apito para alertar os banhistas a não caírem na vala. E também porque os salva-vidas esperavam, observando parados junto com a revolta de todos presentes na areia, pelo ultimo instante para ir salvar a vida de vários banhistas que estavam claramente se afogando.

Quando perguntei ao salva-vidas por que não usam de um apito e a bandeira vermelha para prevenir os afogamentos, ele me respondeu que o Corpo de Bombeiros não tem verbas para isso.

Não ter verbas para um apito? Um pedaço de pano vermelho amarrado a uma vara de bambu?

Uma matéria sobre esse assunto merece o titulo "Bandeira vermelha e apito, o preço de uma vida".

Se você quiser, sinta-se livre de publicar uma nota em meu nome.

Em anexo lhe mando uma foto feita no mesmo dia de banhistas fazendo corrente humana para saírem da forte correnteza, decorrente a vala frente aos vendedores de Lopes Mendes. Vala desconhecida por turistas e moradores da Ilha.

Quem sabe uma pequena nota não salvara algumas vidas!

André Cypriano

Caro André: o jornal endossa sua indignação em nome da comunidade que o apóia. A comunidade é muito insatisfeita com esta instituição, pois não atende aos seus anseios, que paga muito caro para mantê-la. A taxa que se paga para o Bombeiro é alta pelo retorno que ele deveria nos dar. Informar segurança que não existe é muito grave, seria muito mais sensato dizer que não há serviço de bombeiro em Lopes Mendes. O número de acidentes por lá já justifica uma apuração séria no serviço. Observem que a insatisfação é com a instituição e não com as pessoas que aqui trabalham e não têm os devidos meios para prestar um serviço adequado. O Jornal está aberto a reclamações

O Eco

Limpeza de fossas e caixas de gordura.
Dedetização.
Métodos ecologicamente corretos.
Washington – tel.: 3361.5827

7 DE ABRIL DIA DO JORNALISTA

A SINA DO JORNALISTA

O bom jornalista estará sempre entre a glória de uma reportagem bem feita e a "rasteira" de quem não gostou. Num país onde nos consideramos "livres", pelo menos na expressão, torna-se muito fácil a postura crítica de quem quer derrubar ou teve seu ego ferido por estar dirigindo seus atos na contramão, seja por interesse ou ignorância (e o jornalista soube). Ninguém quer abdicar de seus interesses, mesmo que explicitamente seja o do desastroso "meu pirão primeiro". Especialmente na política!

Em um país onde andar na "contramão" é ser esperto e para somar nossa "ordem pública e moral", via de regra, está também na contramão, para o jornalista sobra-lhe o cuidado de saber onde o "refresco de pimenta vai parar", quando pretende mostrar a verdade em sua matéria. É! Ser jornalista não é fácil.

"Nossos cumprimentos a todos os jornalistas neste dia, pela sua árdua missão de informar, esclarecer, investigar a verdade e de aturar o "jogo de cintura" dos malandros que exigem fazer de suas infâmias a verdade".

Para ilustrar o dia do jornalista, como somos um pequeno jornal, e no mês de maio entra em seu 10º ano, vamos falar para o leitor das razões que nos levam a termos e sustentarmos um jornal.

POR QUE UM JORNAL?

PELA SUA IMPORTÂNCIA E SUAS CONSEQUÊNCIAS, VEJAM:

"Um bom jornal fala com todos e deixa que todos falem".

Leva e traz idéias e noticias. Muitas vezes forma uma pequena babel, mas faz parte do conflito humano e da discussão surge a solução.

Um pequeno jornal de uma comunidade traz a ela importantes notícias, veiculadas em grandes jornais, que nunca chegariam a essa população não fossem nele publicadas.

Facilita e fomente chances aos novos talentos, dá oportunidade de expressão, de gritar, de botar para fora o que precisamos para não explodirmos, de mostrar nossa emoção, brava ou poética, de dizer coisas bonitas que nunca dissemos, de mandar um torpedo inteligente a quem se ama, de crescer a auto- estima e dá até para "malhar" a Prefeitura.

Um jornal bem conduzido e com credibilidade, cria limites pelo próprio direito de expressão.

Os "fora de regra" receiam serem expostos pelas opiniões fortes de quem escreve e depois não terem argumento para se defenderem. Isso faz com que filtrem suas ações.

O Poder Público se obriga a analisar temas e rever posturas abusivas, incoerentes, ineficazes, infelizes ou melhorar suas ações, como também será enaltecido em seus méritos.

O narcisista se obriga a sair do eu, para cavar um elogio no nós, afim de engordar seu ago.

Enfim, o jornal é um instrumento que pode espontaneamente, regar condutas e criar parâmetros essenciais à sociedade.

Um bom jornal é a voz de um povo, "é a comunidade falando consigo mesmo".

O grande estímulo à nossa perseverança no O ECO, é o eco que ele faz!

PROFISSIONAIS DA COMUNICAÇÃO SÃO HOMENAGEADOS PELA CÂMARA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS

Representantes da imprensa angrense foram agraciados com Moção de Aplausos durante a sessão ordinária desta terça-feira, 07, pela Câmara Municipal de Angra dos Reis, através da proposição da presidente da Casa, vereadora Vilma dos Santos (PRB).

A idéia de homenagear os profissionais da comunicação surgiu por neste dia ser comemorado em todo país o Dia do Jornalista.

- Parabenizo a todos os profissionais da comunicação pelo trabalho que desenvolvem. Agradeço pelo apoio ao nosso trabalho, mas principalmente pelas críticas, que nos fazem refletir sobre nossas ações e até mudar alguns de nossos posicionamentos, disse a presidente Vilma dos Santos.

Anderson Pires



A Moção foi concedida a todos os profissionais de comunicação, representados por uma pessoa de cada veículo de comunicação da cidade. Os agraciados foram: Daniele Afif, Jornal A Cidade; Vanessa Valle, Jornal Maré, Ludmila Pereira, Jornal Esporte Total & Notícia; Klauber Valente, Jornal Tribuna Livre; Renata Abreu, Jornal Voz da Costa Verde; Renato Aguiar, Rádio Costazul FM; Ana Cristina Rosa, TV Câmara; Robson Luís, TV Comunitária, e Fabíola Fernandes, Master TV. **Os representantes da TV Rio Sul, Alessandro Meirelles; Jornal Atual, Murilo Marinho; Jornal Espaço Livre, Daniel da Mata, e do Jornal O Eco, Nelson Palma não puderam comparecer devido a compromissos já agendados, mas agradeceram a homenagem. Eles deverão receber a homenagem em outra ocasião, juntamente com Igor Abreu, Delegado do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado do Rio de Janeiro.**

A jornalista da TV Câmara Ana Cristina Rosa representou seus colegas e usou a tribuna para agradecer a homenagem. "É com orgulho que somos jornalistas e cumprimos a nossa função junto à população. Espero que possamos continuar desempenhando o nosso dever com a verdade e ética profissional".

DIA DO JORNALISTA

O Dia do Jornalista é comemorado no Brasil em 07 de abril em homenagem a João Batista Líbero Badaró, médico e jornalista, brasileiro de origem italiana, que morreu assassinado por inimigos políticos, em São Paulo, em 22 de novembro de 1830. O movimento popular gerado por sua morte levou à abdicação de D. Pedro I, no dia 07 de abril de 1831. Um século depois, em 1931, em homenagem a esse acontecimento, o dia 7 de abril foi instituído como o Dia do Jornalista.

Diretoria de Comunicação e Informática

O Eco

Sensibilizados pela lembrança de nosso nome, nós do expediente de O ECO – Jornal da Ilha Grande, agradecemos à Moção de Aplausos da Câmara pelo convite, e lamentamos não poder estar presentes.

N. Palma – Diretor do Jornal

ATRÁS DE NOTÍCIAS E INFORMAÇÕES DA COSTA VERDE?
ACESSE:
jonathanstockler.blogspot.com
NÃO FIQUE DE FORA, INFORME-SE.

Entrevista

Por Enepê

DENISE MOTA



Da esquerda: Denise, Palma, Elisa e Rivany

Denise é jornalista e trabalha na Embaixada do Brasil em Tel Aviv, Israel. Hoje visitava a Ilha junto com Elisa Bragança e Rivany Jacubovski, suas amigas, funcionárias da H.Stern. Ocasionalmente nos encontramos e marcamos um jantar no Restaurante Toscanelli Brasil com objetivo de uma entrevista para O Eco, dado nossa curiosidade em sabermos mais sobre aquela região e de sua impressão sobre a nossa Ilha.

- Denise, nos fale de como teve a idéia de visitar a Ilha e qual a impressão que você teve?

- Vim para a Ilha Grande a procura de paz e vejo que este lugar tem muita paz a oferecer, muita energia, fiquei muito surpresa e feliz em não ter carros, impressionou-me a quantidade estrangeiros na Ilha, em especial de israelenses e acredito que eles venham a esta região na procura de paz, como eu! Aqui é muito lindo!

-Você já sabia que após o serviço militar um número substancial de israelenses visita esta Ilha?

- Sim, sei deste fenômeno, como também eu conheci meu ex-marido assim. Em sua vinda para cá.

- Nos fale um pouco de como é o turismo em Israel?

- Bem, há um turismo muito forte no segmento de ecoturismo, eles admiram muito o ecoturismo, também o histórico, turismo religioso e muito o arqueológico. É bastante forte o turismo naquela região e tem muito para se ver.

- Quando você pretende voltar para a Ilha?

- Quanto você me convidar!

- Bem, você já está convidada e também está convidada por ser jornalista a escrever uma coluna no O Eco!

- Não só vou fazer uma coluna como também vou fazer um texto em hebraico, visto ter tanta gente por aqui que lê o hebraico. Até para oferecer o serviço que tem a Ilha Grande, achei ótimo o serviço aqui, gostei muito do tratamento e de tudo! Fiquei feliz por isso e tenho muito que falar deste lugar.

- Obrigado Denise, agora vamos ouvir um pouco suas amigas que estão aqui. A Elisa vai nos falar um pouco sobre sua vinda.

- Vim a convite da Rivany que está aqui ao meu lado, que há sete anos vem à esta Ilha e só fala nela, de certa forma era um sonho vir a Ilha e eu sou muito de natureza, a mata atlântica da minha região é muito semelhante. Eu moro em Guapimirim próximo de Teresópolis, a vegetação é a mesma, eu amo o verde. A natureza me fascina. Aqui é o que tem mais. Lá só tem mais cachoeira que aqui, mas não tem mar lindo que vocês têm.

- E você Rivany, nos fale dos sete anos que já vem à Ilha?

- Nestes anos acho que já vim mais de cinqüenta vezes e não canso de vir, aqui é a casa de Deus, ele está implícito na natureza, está na simplicidade que procuro e na natureza que envolve este lugar. Não canso de falar o quanto é bela e confortável esta Ilha para quem gosta da natureza e simplicidade. Eu amo este lugar, por isso vou continuar vindo sempre.

A Denise resolveu inverter a entrevista e me faze-me uma pergunta. Vai lá Denise:

- Palma, gostaria de saber sobre o futuro da Ilha Grande, com esses movimentos que estão ocorrendo, na questão de sustentabilidade e jeito de ser da Ilha.

- Certamente você se refere aos 23 projetos que envolver o CONSIG. Eu diria que a Ilha está na ladeira, se isso funcionar ela vai para o topo, se não der certo ela cairá até o fundo do posso. Será um desastre. Todo este horizonte promissor que está se apresentando para a Ilha, vai depender da vontade do Poder Público e nele não acreditamos, pois não temos porque acreditar. Tanto o Estado quanto o Município, parecem ignorar o que vale a Ilha. A comunidade sabe o valor que ela tem e por isso tem sérios embates em defesa do sustentável, com a simplicidade e inclusão social que merece ter. Eu sou otimista, a comunidade não é mais! Agora estamos na dependência do governo, nós fizemos a nossa parte.

Obrigado a vocês, apareçam sempre, e vamos nos falando, agora com uma correspondente em Tel Aviv, teremos muitas idéias para trocar. Boa Sorte!



SÁTIRA – O PÉ SUJO

Pitosto Fighe – Por uns dias de volta a Ilha

"O pé sujo" é um personagem "meio maluco beleza", comum em nossa costa, sempre alegre, feliz, descontraído, por vez "entrão" e abusado, mas sempre com jogo de cintura e terreno favorável, bem humorado, com excelente qualidade de vida, diz ele, mesmo tendo que "trabalhar hoje para comer ontem", mas não importa, sua felicidade é inabalável. Quando a maré está favorável (com fartura de estrangeiras), gosta de jantar em restaurantes finos, com bons vinhos, dizendo besteira, tudo por conta das Barbies (alemãs, suecas, dinamarquesa, holandesas, francesas, espanholas, argentinas, enfim, de todas as coordenadas) .."Leva todas no bico". Sexualmente é do tipo: "toujur de pau dur", expressão que normalmente usa para as francesas com o fim de dizer-lhe que está em plena forma. Sempre usa um português deturpado para se entender em qualquer idioma e onde o deturpado idioma não consegue sintonia, ele usa o tátil, que é universal, a mão boba é muito funcional. Alguns são bilíngües. As turistas se encantam pelo gênero exótico, quase ET, e acabam cedendo por "pressão do estrogênio". Finalmente também são humanas, não é? E... curiosíssimas para conhecer o erotismo do "sexo-cecê" ou aromatizado à "bromidrose" (aquele cecê axilar que costuma impregnar a roupa e o ambiente). Elas acham afrodisíaco!

De seu jeito tosco, comportamento irreverente, e rosário de besteiras, originaram-se algumas expressões pelas visitantes para tomar os momentos aprazíveis, sem besteirol. As paulistas introduziram o "cala-boca-me-beija", na intimidade o "calá-mi-bê", para saciarem seus curiosos desejos sem ouvir tantas besteiras. É!!!

Eles são muito falantes, cantam desafinados (vão diretos ao assunto mas sem diapasão), mas estão sempre no coral cantando, que para não ouvi-los o calá-mi-bê aparece com freqüência e determinação!

Geneticamente, via de regra, são produto dos extremos do planeta, isto sugere que em sua formação houve pelo menos uma grande batalha entre os genes para saber quem ia colocar o quê. Este tipo com um pedacinho de cada coordenada geográfica, necessitando de um GPS para juntá-lo, formou um ser mestiço diferente, resistente a tudo, infinitamente feliz, "movido pela brisa" e interessante segundo elas. Seu sorriso com sua boca grande e visivelmente muitos dentes, está quase sempre alcançando a nuca, o que normalmente inquieta e encanta o sexo oposto. Bocão com lablões é uma progressão tátil muito sensual sem dúvidas!

Para encurtar esta história que vai pelos meridianos de pólo a pólo, vou falar da vinda de uma amiga minha, a Fernanda (Fê), que é psicóloga "de carteirinha", à qual

eu lhe havia falado sobre o pé sujo, sugerindo-lhe que seria um bom tema para monografia, pós-graduação ou mestrado, sobre a evolução genética do mestiço.

Ela veio! Acadêmica e toda Barbie, de longo, salto alto, enfim produção total contrastando com tudo por aqui. Eu como bom anfitrião, um pouco sem graça, que embora sendo escandinavo, também já sou meio pé sujo já estilizado ao rastafari (o jeito parece contagioso), e ela toda produzida. Partimos para o lúdico da night. Aproveitando a linda noite enluarada (plenelunio), a levei até o Café do Mar a procura de um pé sujo "sui gêneris". Em lá chegando quem estava: o Só-Féd, que fede a peixe, óleo de motor, mofo, o pé é um escracho, a bromidrose muito presente e etc. Era quem eu precisava! Quando me viu fez a festa e na intimidade me chama de Pit.

-E aí seu Pit? Tá coelhando (em seu idioma quer dizer caçando coelhas, que é paquerando)

– Que nada, respondi, tô com uma amiga psicóloga, que quer fazer um trabalho por aqui.

– Senta aqui, informação é comigo mesmo, já com descontração total!

- Apresentei: esta é a Fernanda, este é meu amigo Só-Féd e por aí foi.

Depois de já ter derrubado algumas caipirinhas, ele já de olho na butique dela, estava doido para me perguntar sobre ela e.... eis que o xixi arrumou o espaço. Enquanto ela foi, ele muito ansioso disse: me fala desta gineca, ela é linda Pit (gineca quer dizer mulher em grego, daí ginecologista)! Eles sabem algumas palavras de cada idioma e adoram qualquer expressão que acabe em "eca". Aí lhe dei alguns detalhes. Quando ela voltou, ele já estava ouriçadíssimo e mais pavão que pavão, doidinho para soltar o besteirol. Para completar, ela voltou toda naquele andarzinho "tomara que me coma", provocante mesmo!

Bem, como quem ia pagar a conta era ela mesma, só me restava dar uma de corno benevolente, e me mandei.

- Passados alguns dias, já até havia esquecido do episódico encontro da dupla Fê e Só-Féd, fui pegar um "aquaviário" para Angra, e encontrei a Fê pegando um fast conection para Conceição de Jacareí, em simbiose com o pé sujo. Love total! A Fê estava tão eufórica que deveria se chamar de "Fê-liz". Estava mais amassada que pão sovado. Sua cor loura, já tendia ao marrom, pés descalços, sujinhos, seu longo era uma canga suja e sua conversa já era mais de sexóloga que psicóloga. Metamorfose total! O Pé Sujo parecia um cão vira-lata, e no "entre linhas" de seu sorrisão mostrava uma cara de quem estava dizendo: *"e ela estava no cio"!!! Até sexo tântrico eu fiz porque o outro não dava mais! As baterias haviam acabado!*

Na despedida, Fernanda disse-me ao pé do ouvido, mas, com muita paixão: o Pé Sujo venceu! Ele é bom demais da conta! Ele é Love! Vou voltar aqui, mas, só na prática! Que se dane o "logos do mestrado"!

Cantinho da Emoção

OUTONO - Uma estação poética fechando o verão

O Outono é a estação do ano que sucede ao Verão e antecede o Inverno. É caracterizado por queda na temperatura , (exceto nas regiões próximas ao equador) e pelo amarelar das folhas das árvores, que indica a passagem de estações.

O Outono do hemisfério norte é chamado de "Outono boreal", e o do hemisfério sul é chamado de "Outono austral". O "Outono boreal" tem início, no Hemisfério Norte, a 21 de Setembro e termina a 21 de Dezembro. O "Outono austral" tem início, no Hemisfério Sul, a 20 de Março e termina a 20 de Junho.

Fonte: Wikipédia

- Bem, para nós na Ilha grande nosso outono é tão verde quanto a primavera e graças às flores das quaresmeiras que são abundantes, iniciando o outono, chega ainda mais perto da primavera. Na verdade durante o dia é mais seco e acredito mais quente um pouco. À noite as "águas de março fechando o verão" costumam mostrar a cara e caírem fortes, mas o dia seguinte é ensolarado. O outono é para nós uma estação amena tanto quanto a primavera, inspira fortes emoções, pois uma estação abre o verão e a outra o fecha e nisso encontramos musicais, poemas, contos, enfim emoções de todos os tipos. O dourado desta estação em muitos lugares é de um emocionar e inspirar tão fortes e lindos, quanto a natureza soube fazer esta estação. Nos lugares onde ele é mais lindo é também onde anuncia o prenuncio de um rigoroso frio de inverno. Quanto mais próximo da região polar, mais dourado e encantador fica.

Nossa lua de outono é muito poética! Só não amam os mal amados que por aqui não tem! Se Adélia Prado aparecer por aqui, seu poema, Jeito de Amar será infinito.

Enepê

Fotos: Adrian Medina







Cantinho da Saudade

Um símbolo da melhor cultura local, pintor e compositor, além de dono de parte significativa da história da Ilha e de um espaço, em nossos corações, não está mais entre nós. José Terra Peregrino, "O Pinga". Deus o guarde!

Recreio da Praia

Pousada e Restaurante





A Pousada Recreio da Praia dispõe de uma recepção acolhedora; os apartamentos são amplos, modernos e confortáveis, equipados com banheiro privativo, ar condicionado, telefone, TV, frigobar e secador de cabelos.
Possui um requintado restaurante, de frente para o mar, com capacidade para atender até 100 pessoas, oferecendo um excelente cardápio, onde também é servido o café da manhã.

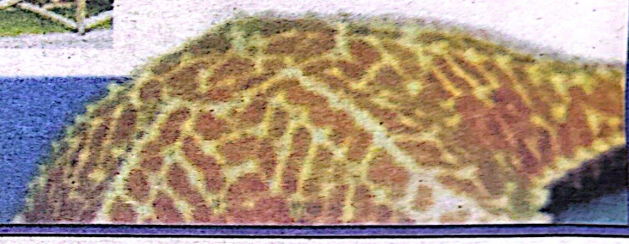


Reservas:

(24) 3361-5266 | 3361-5769

reservas@recreiodapraia.com.br

Rua da Praia, s/nº - Vila do Abraão
Angra dos Reis - RJ - Brasil



restaurante toscanelli brasil

Abraão
Ilha Grande



Uma cozinha criativa para divertir e deliciar paladares.
Novos sabores num contexto de refinada harmonia com a natureza.

(24)
3361-5660

A creative cuisine to amuse and delight palates.
New flavors in a context of refined harmony with the nature.